Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de Maio de 1915 — N. 1.213

HOJE

O TEMPO — Maxima: 29,4; minima:

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio: 12 17/32 e 12 9/16. Café. 7$200.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

AS GRANDES REPORTAGENS D'«A NOITE»

O inquerito de Medeiros e Albuquerque na Italia

Para saber alguma cousa não bastava ir a Roma -- As reportagens dos grandes jornaes francezes -- O que disse o redactor-chefe do grande jornal "Il Secolo" -- A situação especial da Italia em face do conflicto europeu -- A intervenção italiana é uma fatalidade -- O grande partido em favor da neutralidade -- Socialistas bellicosamente pacifistas -- A attitude do Papa.

O Sr. Giolitti, chefe dos neutralistas italianos

Ir á Italia sondar os animos, ver deveras o que se pensa por lá era uma missão, em ultima analise agradavel, porque a grande preocupação da Europa está justamente em saber si realmente a Italia entra na luta e, nesse caso, quando será. Todos os dias fixam-se datas, as datas chegam e a couza não sae nem dezata. Escrevendo estas linhas eu penso que talvez quando elas cheguem ao seu destino, a explozão já tenha tido lugar. E' mesmo infinitamente provavel.

— Mas a que ponto ir?

— A Roma, dirão muitos imediatamente. E isso lhes parecerá da mais perfeita evidencia.

E' que não conhecem a Italia. A vida italiana não se acha toda concentrada na capital, como, por exemplo, acontece na França. Os italianos têm, por assim dizer, varias capitais. Roma é a politica, Milão a industrial, Genova a comercial. A vida dessas cidades se entrelaça, reaje de umas sobre as outras. Os grandes jornais de qualquer delas influem em todas. Quem vai a uma só não póde, portanto, ter uma sensação de conjunto.

E ai está porque eu quiz começar por Milão.

Mas, mesmo em Milão, que programa seguir? Os melhores jornais francezes tem despachado para a Italia os seus "reporters" mais notaveis e a verdade é que não adiantaram grande couza.

De lonje, eu não compreendia bem o motivo dessa incapacidade. Vi, porém, facilmente do que se tratava.

Os que sabem alguma couza nada dizem. Os que dizem — nada sabem, embora garantam estar muito bem informados. As entrevistas em que ha declarações mais sensacionais falam apenas em "um antigo ministro", "um amigo intimo do prezidente do Conselho": mas só os injenuos acreditam nesses personajens, ao mesmo tempo tão notaveis e tão anonimos...

De veras, parece que só ha na Italia tres pessôas inteiramente informadas da situação: o rei, o prezidente do Conselho e o ministro do Exterior.

Para me orientar um pouco, pensei em conversar com o Sr. Portremoli, redator-chefe do "Secolo", que é um dos quatro ou cinco grandes jornais da Italia.

Figura singular, a do celebre jornalista. Mais se diria um russo que um italiano. Barba inteira, com o bigode aparado razo; olhos pardos de um brilho e de uma penetração extranhos.

Feitas as aprezentações, eu lhe disse logo que não valia a pena entrar em luta de habilidades e finuras para extorquir-lhe uma entrevista, sem que ele désse por isso. Preferia interroga-lo diretamente.

— E, no entanto, acrecentou ele sorrindo, eu preferia não dizer nada...

— Mas sente bem que "nada" é muito pouco para um confrade, faminto de noticias.

E acrescentei depois de uma pauza:

— E aliaz o confrade pouco importa. Pense que do outro lado do Atlantico ha alguns milhões de italianos para os quais a pergunta essencial é esta: "a Italia entra ou não entra na guerra?"

— Não é só do outro lado; é tambem deste. Cada italiano, atualmente, ao abrir de manhã o seu jornal, o que primeiro procura é a resposta a essa mesma pergunta.

— E si o senhor tivesse de responder, que responderia?

— Que entra.

— Mas isso é uma convicção sua, não uma certeza?

— E' convicção e certeza. Não podemos fujir a essa fatalidade. Veja este telegrama.

Era um telegrama, em que se dizia que a Austria pensava em fazer uma paz separada com a Russia.

— Crê nisso? — perguntei eu.

— Mas certamente! E' um telegrama do nosso correspondente.

— Apezar de tudo eu duvido um pouco. Mais facilmente admito as negociações da Austria com a Italia.

— Pois essas é que, de fato, nunca existiram. Nunca a Austria teve a intenção de negociar comnosco. Foi a Alemanha que nos expoz o principe de Bulow; foi ela que admitiu a hipóteze de exito de tal empreza. Emquanto os jornais alemãis ocupavam-se claramente com isso, os austriacos não diziam nada.

— Isso prova talvez que a censura na Austria é mais rigoroza.

— Não! Si houvesse a possibilidade de uma cessão territorial da Austria á Italia, os jornais austriacos não só seriam autorizados como seriam convidados a ir preparando os animos para essa operação, que não poderia cair como uma surpreza.

— E acredita que a Russia poderia, dados os termos do acordo de agosto, fazer a paz separada com a Austria?

— Por que não? A derrota da Austria é uma couza que só interessa os russos. Só eles é que tem ai reivindicações a fazer. Si, portanto, a Austria lhes désse tudo o que querem para eles e para os sérvios, não haveria motivo para os outros aliados se opôrem a esse acôrdo parcial.

— E que consequencias adviriam d'ai para a Italia?

— As peiores. Seria terrivel! Não só a nossa entrada em luta contra a Austria pareceria então menos justificavel, como ela poderia voltar contra nós todo o seu esforço.

A conversa continuou ainda algum tempo. Não se passavam, porem, dois minutos, sem que o telefone soasse e o redator do "Secolo" fosse forçado a responder.

Por fim, rezumindo, ele me disse:

— A intervenção da Italia no conflito é uma fatalidade. O meu receio é que nós já cheguemos tarde. Si houver a menor certeza oficial de que as negociações entre a Austria e a Russia se estão fazendo ou si os aliados transpuzerem os Dardanelos, os acontecimentos se precipitarão. Mesmo, porem, sem isso, nós não podemos deixar de intervir.

— Dê-me agora uma informação. Si eu quizesse ouvir alguem realmente bem informado sobre esse cazo, a quem poderia dirijir-me?

Portremoli sorriu.

— Só ha dois nomes a indicar-lhe: Salandra ou Sonino.

Era a verdade. Nesse mesmo dia o *Messagero* escrevia que nada era tão obscuro como a situação atual: *"nulla é piu' buio che mai."*

O que se vê é que ha na Italia muita gente que dezejaria a neutralidade. As noticias dos horrores da guerra atual não incitam ninguem a entrar nela. De mais, o comercio alemão é poderozo na Italia. Ele influi fortemente. Si fosse possivel lutar só com a Austria, conservando a amizade alemã, a Italia se decidiria mais prontamente. Mas isso é absurdo. A Alemanha tem fatalmente de auxiliar a Austria e, por conseguinte, de combater a Italia.

Si esta quizesse fazer um jogo dubio, não ficando claramente com os aliados nem com os imperios da Europa central, vêr-se-ia talvez, no futuro congresso, que ha de regular os destinos da Europa, em uma situação de deploravel inferioridade, um pouco hostilizada por todos e sem o apoio firme de ninguem.

O homem de estado mais influente da Italia, o Sr. Giolitti, defendeu até agora uma idéa que, á primeira vista, seria excellente: vêr si a Italia, sem guerra, poderia obter vantajens iguaes ás que obteria com a guerra. Ele foi mesmo mais lonje, dizendo que era melhor *menos*, sem guerra do que *mais* com guerra.

Mas isso é, na pratica, impossivel.

Quaisquer que fossem as concessões territoriais feitas pela Austria sob a pressão dos atuais acontecimentos, ela as retomaria si fosse vencedôra. A Italia tem, por conseguinte, necessidade de que a Austria seja derrotada.

De mais, esta só lhe poderia fazer concessões muito pequenas, sob pena de se desmoralizar. De fato, si o exercito que está combatendo nos Cárpatos soubesse que uma parte do paiz acabava de ser cedida a outra potencia, isso contribuiria para o desanimar profundamente. Valeria como a confissão da fraqueza do imperio.

Por outro lado, admitindo que a Austria fizesse as concessões e essas fossem mantidas depois da guerra, todos os italianos, mesmo os que são agora pacifistas, lamentariam então não ter obtido muito mais e o governo atual seria abominado. Nessa ocazião, os que hoje se mostram neutralistas rezolutos esqueceriam essa atitude e diriam que sempre tinham sido belicozissimos adeptos da intervenção armada. E' sempre assim que as couzas se passam...

Um grupo de neutralistas italianos muito decidido é o de certos católicos, que lastimam vêr desmembrar-se o ultimo grande imperio católico, de catolicismo de Estado. Mas esse grupo tem de fazer calar suas máguas, não só porque estão em contradição com os sentimentos da maioria dos italianos, como por cauza da atitude do Papa.

De fato, este, que se tem mostrado de uma irrezolução extrema, parecia, ao principio, pender para os austro-alemães. Desde, porém, que o intervencionismo italiano começou a tomar um incremento extraordinario, elle foi abandonando aquela atitude.

Embora papa, embora reprezentante de Deus, ele é principalmente italiano e patriota. Por isso, os padres, que até pouco tempo prégavam o neutralismo e a imparcialidade, receberam ordem de não falar mais nisso e lembrar os devêres que todos tem para com a sua patria...

Correndo assim os diversos grupos do paiz — politicos, religiozos — em toda parte se acham divizões. Dos socialistas, que se cindiram em dois grupos, os pacifistas não são os menos belicozos: são belicozamente pacifistas! Em encontros de ruas, esses *neutralistas*, para provar que não se deve agredir a Austria, agridem os compatriotas, ferindo-os, espancando-os e até matando-os. Meios de demonstração de pacifismo, um pouco excessivos!

Em rezumo: Ha na Italia um ponto sobre o qual todos estão de acordo: ninguem seria capaz de tomar armas contra os aliados. A fronteira da França com a Italia está inteiramente desguarnecida.

Quanto á intervenção contra a Austria ela é dezejada e pedida pela maioria dos grandes jornais, embora conte numerozos opozicionistas, dos quais o mais prestigiozo é o Sr. Giolitti. Sente-se, porem, que a intervenção tem de fazer-se. Não ha ninguem que a possa impedir.

Medeiros e Albuquerque

O ESTOURO DAS MUTUAS

Mais uma arapuca que se desarma

Para pagar os credores, um caixão com papeis sujos!

As arapucas que se organisaram neste paiz privilegiado, considerado o paraiso dos tratantes, com o rotulo de companhias mutuas, vão-se desarmando pouco a pouco.

Por emquanto nenhum desses grandes traficantes ajustou contas com a policia, si bem que o numero das arapucas que se desarmam, colhendo uma infinidade de ingenuos, já tenha augmentado.

Hoje podemos trazer a publico mais um plano de uma sucia de espertalhões que fundaram a Sociedade Dotal Integradora.

Essa sociedade tinha séde em São Pedro de Itabapoana, Estado do Espirito Santo.

Eram seus directores os Srs. Francisco de Paula Figueiredo Castro, presidente; Astolpho Virgilio Lobo, secretario, e Licinio Alves Carneiro, thesoureiro.

Para melhor apanhar e explorar os ingenuos, a tal sociedade que annunciava constituir dotes por nascimento e casamento, até 10:000$, montou no Rio uma succursal, á rua Sete de Setembro n. 174, sobrado.

Houve festa, e os jornaes no dia seguinte noticiaram a fundação de mais uma nova sociedade seria!

Os directores enviaram essas opiniões dos jornaes em prospectos para o interior e os socios chegaram de toda a parte.

A tal arapuca tinha agora dous mil e tantos socios, quer dizer, era chegada a hora do esticar da corda...

Já havia protestos porque ainda não haviam sido pagos alguns peculios.

Os directores, que se achavam aqui no Rio, gastando á tripa forra, um a um foram-se retirando para o Espirito Santo.

Aqui no Rio apenas ficou um individuo da

O que a Integradora deixou para os seus ingenuos socios

immediata confiança dos exploradores: um tal Isaac de Almeida Soares.

Este tambem foi tratando de se pôr a coberto de uma complicação.

Tinha procuração bastante dos directores e por isso retirou todo o dinheiro que tinha a tal arapuca no Banco Inglez.

A ultima retirada que Isaac fez foi de.... 11:000$000.

Raspou os cofres da sociedade e, ha cinco dias, desappareceu, deixando na séde da succursal, que fica por cima do «restaurant» Alexandre, um pobre homem que era ali empregado.

Isaac, antes de sair, arranjou um caixão, e metteu nelle toda a papelada da arapuca.

Os socios foram lá e, sabendo da fuga dos espertalhões, deram o alarma.

Hontem chegaram mesmo a reclamar a presença da policia do 3º districto, mas esta nada póde fazer.

Os ingenuos socios da Integradora já perderam a esperança de rehaver os prejuizos.

Em favor das viuvas e orphãos da guerra européa

Desde as 13 horas que se está realisando, no Cinema Odeon, o grande festival organisado pela Commissão Brasileira pró viuvas e orphãos da guerra Européa. O programma consta dos bellissimos «films» «Palermo», "Rodolpho na sua patria" e «O falso telegramma».

Abrilhanta a festa a banda de musica da Marinha.

O Odeon funccionará até ás 24 horas.

Depois do naufragio

A ultima taboa de salvação...

DUAS SEMANAS ENTRE MENDIGOS!

A industria da mendicancia no Rio

Os melhores pontos para os mendigos -- As portas das egrejas -- O excellente ponto que é a esquina do Passeio Publico -- Até ahi, ha necessidade de pistolão! -- A ferocidade dos mendigos veteranos -- A predominancia dos estrangeiros -- Como vive um mendigo profissional -- O auxilio da Prefeitura e da policia -- Os «cegos» estão desapparecendo -- As mulheres exploradoras -- Um bom exemplo do mendigo abastado.

Em cima, o «Chico Carroceiro» o rico mendigo proprietario; em baixo, á esquerda, um dos pontos concorridos de parada de bondes, e á esquerda a esquina da rua Luiz de Vasconcellos com Passeio, onde a mendicancia é mais rendosa

Quaes são os pontos da cidade, mais rendosos para o pedinte?

Seria impossivel enumerar todos elles um por um porque, na verdade, são muitos, principalmente pelos bairros, onde relativamente se dá muito mais esmola que no centro da cidade. Os pontos de parada dos bondes representam outros tantos pontos de mendicancia preferidos e bem rendosos. Quem vae para casa descansar depois das lutas do dia quem espera um bonde para o theatro, para a festa, para a Avenida, nos dias chics, está de melhor humor, sente-se embora passageiramente feliz e seu estado de alma e de espirito, na occasião torna-o mais accessivel ás supplicas do necessitado. Aqui no centro, em todas as esquinas de movimento onde se esperam bondes, e principalmente na Avenida, largo da Carioca, estação da Jardim Botanico, são excellentes pontos de renda.

Nas igrejas do largo do Machado e S. Francisco de Paula tambem se esmola com resultado bem apreciavel e as entradas desses templos, pela manhã reunem ainda grande numero de pedintes.

Onde, porém, a industria da mendicidade vale por uma mina inesgotavel, é na esquina da rua Luiz de Vasconcellos com a rua do Passeio, por onde dobram todos os bondes da Companhia Jardim Botanico. Nesse ponto, é bastante que o mendigo reuna as qualidades de um bom artista dramatico para saber implorar. Os nickeis chovem dos bondes. Os passageiros, as passageiras, quasi sempre são caridosos; sabem abrir com elegancia fina a delicada bolsinha e gostam muito que a moedinha jogada para o infeliz, retina, forte, sobre as pedras da calçada...

Um menino, o *cicerone* classico do mendigo, é quem sofregamente apanha as moedas.

Havia, ha tempos nesse ponto, um velhinho cego, esguio e que usava sempre sobrecasaca, embora muito usada. Gosava da protecção de um conhecido politico e dahi o privilegio de que gosava no ponto. Esse velhinho, fôra funccionario do Arsenal de Marinha, e depois que perdeu a vista, foi decaindo até que se encontrou, um bello dia, na contingencia de recorrer á caridade publica.

Dentro em pouco, todos os passageiros conheciam já o pobre ceguinho naquelle ponto o dia inteiro, chapéo na mão, humildemente. E a sua renda era enorme. Havia dias que tirava 30$ e até 40$000. Um dia desappareceu dali. Nunca mais ninguem o viu. O ponto é, pois, excellente, mas para nelle se esmolar é indispensavel um pistolão; do contrario a policia não consente.

Um facto interessantissimo, na mendicancia e que se constata logo, é a conducta dos antigos pedintes em relação aos novos, aos chamados "intrusos", para garantirem os seus pontos. Recebem a gente mal, hostilmente e vão do improperio até á aggressão physica.

COMO E ONDE VIVEM OS MENDIGOS — QUAES OS QUE PREDOMINAM: OS NACIONAES, OU OS ESTRANGEIROS?

Os mendigos profissionaes levam positivamente uma vida mais ou menos feliz. Ganham por dia, no minimo, ou seus 3$ ou 4$000. E' o sufficiente para que possam juntar peculio. Pela manhã, o profissional faz a primeira refeição nos chamados "café caneca". O café, custa-lhe 60 réis. Uma caneca avantajada e bem cheia. O pão "simples", muitas vezes pão "dormido" não vae além de outros 60 rs. ou 100 rs., no maximo. A's 15 horas, vae ao *frége* e almoça ajantarado, uma *estofada*, feijão e farinha que lhe custam, na peor das hypotheses, de 400 a 500 rs. E só á noite o mendigo ceia da mesma fórma no "café caneca", pernoitando communmente pelas hospedarias de 500 réis. A sua despesa diaria não passa nunca de 1$200 a 1$300. Mais da metade da renda vae para o pé de meia. Depois, porém, que a policia e a Limpeza Publica abriram seus portaes aos "sem tecto" e "sem trabalho", esse orçamento soffre ainda modificação porque o mendigo se aproveita da generosidade, e economisa o aluguel do "leito". São menos 500 réis que gasta.

Além disso, os bancos dos jardins e praças, tendo por tecto o firmamento, por testemunha a lua, vem servindo, ultimamente, mais que nunca, de abrigo nocturno aos desvalidos.

Entre os mendigos profissionaes predomina, sem duvida, o elemento estrangeiro. E' o immigrante que chega e não encontra trabalho, não tem destino conveniente em terra estranha; é o viciado, o vadio, emfim, que só no Brasil podendo contar com a benevolencia, com a desidia ou inaptidão da policia, escolhe o meio mais suave, mais pratico e rendoso de ganhar a vida.

E' relativamente pequeno o numero de nacionaes que vivem da exploração industrial da caridade publica.

Dentre os estrangeiros avultam, em maior numero, os italianos e hespanhoes. E' o que se verifica, em rapida observação, pelas nossas ruas.

Esses pedintes, de tal origem são os representantes typicos da ignobil exploração que por ahi anda, impunemente, por todos os cantos do Rio.

OS CEGOS, OS ALEIJADOS, AS MULHERES

O numero de verdadeiros mendigos, como sejam os cegos, os aleijados, os enfermos, tem diminuido sensivelmente entre nós porque, não ha muito tempo, a policia cuidou com algum resultado, da sorte desses infelizes. Principalmente quanto aos tradicionaes "ceguinhos" do Rio, o espectaculo da nossa cidade mudou extraordinariamente. Em outros tempos, desde que se punha o pé na rua, só se ouvia a mesma supplica: "esmola para um ceguinho, pelo amor de Deus!" Era por todos os cantos e, como que pegando a moda, todo o mendigo esperto queria ser cego: fechava os olhos e lá andava tateando, fingidamente, pelo braço de um guia qualquer, despertando a piedade...

A policia, no emtanto, resolveu asylar os "ceguinhos" de verdade, e assim os que simulavam a desgraça, trataram de enganar o proximo, lançando mão de outros recursos.

Agora, o que vemos, em maior escala, é o aleijadinho, o coxo, o maneta, o que finge "dansa de S. Guido", como o que retorce tragicamente os hombros. E', pelo menos, o *dernier cri* na alta mendicancia...

A "profissão" entre as mulheres vae tomando incremento. Ultimamente ellas fazem uma concorrencia muito prejudicial aos do sexo-forte. Dizem-se viuvas desvalidas, mães sem recursos, cheias de prole.

A's vezes, carregam, pelas ruas, creancinhas ao collo para despertar maior attenção e maior piedade. Ha pouco tempo, na rua da Assembléa viam-se, todos os dias, tres ou quatro mendigas estrangeiras, cada qual com uma creança. Diziam por ahi que essas mulheres tinham, nos braços, aquelles entesinhos, alugados por 5$000 semanaes!

Outras, como aquella que morava na travessa D. Manoel, esmolam pelo amor do... amante. Sustentam perfeitamente os seus eleitos do coração, typos vadios e viciados com os quaes, á noite, é muito commum, andarem pelos cinemas, pelos jardins divertidos...

UM MENDIGO QUE E' PROPRIETARIO!

Em Villa Izabel, é muito conhecido um velho hespanhol, que explora a caridade publica, ha muito tempo no Rio. E' conhecido pelo cognome de "Chico Carroceiro". Veiu da terra ha tres annos, fixando residencia no Rio Comprido. Depois foi morar em Botafogo e por fim está em Villa Izabel. Em todos esses bairros vem elle ganhando muito dinheiro, na nova profissão de mendigo. Sim, porque, segundo soubemos o Chico foi, na Hespanha, um conceituado carroceiro, mas carroceiro, dono de innumeras carroças que alugava, por bom preço, fazendo em breve regular fortuna. Dahi a sua alcunha de "Chico Carroceiro".

Solteirão e ganancioso, o Chico quiz augmentar o capital e a sua renda. Comprou uma casa lá mesmo em sua terra, depois de ter vendido a casa de commercio, o resto do cobre botou no banco e veiu para o Brasil, tentar nova vida. Estavamos na epoca em que a mendicancia era uma mina e o Chico abraçou, de corpo e alma, essa profissão tão rendosa. Andou esmolando, num bairro, depois noutro, sempre feliz, felicissimo. Continuando, foi para Villa Izabel, onde até agora vae explorando a caridade, com o seu predio na Hespanha e com o dinheiro no banco. Dizem que o Chico destas plagas, desta terra cheia de crises e de politica, ainda faz continuas remessas de dinheiro para a terra, com o fim de augmentar a sua já invejavel fortuna. — R. P.

O attentado contra o "Lusitania" indigna o mundo

O governo americano ainda espera communicação official da Allemanha sobre o "Lusitania"

WASHINGTON, 11 (Havas) — O Sr. Bryan, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, declarou não ter recebido até agora communicação official alguma de Berlim, relativamente ao desastre do «Lusitania».

Referindo-se á visita de hontem, do conde de Bernstorff, o Sr. Bryan disse que interpretava a palavra do diplomata allemão como a expressão dos seus sentimentos pessoaes.

O "New-York Herald" pede que os Estados Unidos declarem guerra á Allemanha

LONDRES, 11 (A NOITE) -- Telegrapham de Nova-York:

«Ainda não cessou e, ao contrario, cada vez augmenta mais nesta cidade a indignação popular provocada pelo desastre do «Lusitania».

Os jornaes classificam o attentado como um assassinato proposital e pedem que se publique o retrato do commandante do submarino «U 39», para recommendal-o á execração da posteridade.

O «New-York Herald», publicando a lista das victimas, faz commentarios energicos e pede ao governo que declare guerra á Allemanha.»

O governo allemão apresenta pezames (!) aos Estados Unidos pelo naufragio do "Lusitania"

NOVA YORK, 11 (Havas) — O governo allemão acaba de apresentar condolencias aos Estados Unidos pela morte dos cidadãos norte-americanos que viajavam a bordo do «Lusitania» e attribue ao mesmo tempo á Inglaterra a responsabilidade do desastre.

Este procedimento da Allemanha causou aqui a mais profunda indignação em todas as rodas.

Mais um paquete inglez torpedeado

LONDRES, 11 (Havas) — O paquete inglez «Queen Wilhelmina» foi atacado no dia 8 do corrente, ao largo de Blyth, por um submarino allemão, que contra elle despediu um torpedo.

A tripolação do vapor conseguiu salvar-se e já desembarcou em Shields.

A defesa dos Dardanellos continúa sendo aos poucos destruida

ATHENAS, 11 (Havas) — Noticias recebidas dos Dardanellos relatam que a artilharia da esquadra franco-ingleza tem causado importantes estragos nas obras de defesa dos turcos.

A Constantinopla chegaram ultimamente oito mil soldados feridos procedentes daquelle theatro das operações.

Um diplomata que se retira do Brasil

Partiu hoje para Montevidéo, de onde, após alguns dias, regressará ao seu paiz, o Sr. Arnold Robertson, 1.º secretario da legação e que durante grande lapso de tempo exerceu as funcções de encarregado de negocios da Inglaterra. Não somos nós quem póde affirmar si o diplomata inglez exerceu bem essa delicada incumbencia, em momento tão critico. A nossa opinião, baseada no que de longe vimos, é a de que o governo britannico deve estar satisfeito com os serviços do Sr. Robertson; mas não podemos ir além. O que nos é licito exprimir é a excellente impressão deixada na sociedade carioca pelo representante da Inglaterra, sobriamente amavel, cavalheiroso sem excessos, gentil sem affectação. E muito satisfeitos ficamos com a declaração, feita pelo Sr. Robertson, de que se sente sinceramente amigo do Brasil e dos brasileiros, pretendendo [illegible] evidencia, sempre que lhe se[illegible] ou em qualquer outra patria, [illegible] boas qualidades.

Écos e novidades

O «Jornal do Commercio» mudou de dono e esse acontecimento foi solemnisado, por quasi todos os jornaes, mesmo os independentes, com columnas e columnas de rafaçecs elogios e gravuras. O «Jornal» mudou de dono e, entretanto, parece não ter mudado de orientação. E' o que se deduz do silencio absoluto guardado pelo mais velho orgão da imprensa carioca e um dos mais velhos do Brasil acerca desse inqualificavel attentado praticado pelos allemães contra a civilisação, pondo a pique, sem aviso prévio e sem prestar nenhum soccorro, um grande navio mercante, desarmado, inoffensivo, em que viajavam mais de dous mil individuos innocentes, entre os quaes cerca de quarenta creanças de menos de um anno!

Essa barbaridade, fria, calculadamente commettida, despertou os commentarios indignados da imprensa de todo o mundo civilisado, de toda a America, de todos os nossos collegas do Rio, com excepção exclusiva de uma folha sabidamente vendida aos allemães e do velho e sisudo «Jornal do Commercio». Por que?

Porque não se apercebeu ainda do attentado? Não é possivel, pois lá estão em suas columnas os telegrammas que narram a incrivel atrocidade. Porque não julga o facto merecedor de um commentario? Porque concorda com a monstruosidade? Nada disso. Nas proprias columnas do «Jornal» lê-se hoje o resumo do energico artigo com que «La Nacion», de Buenos Aires, profligou o attentado, e o grande orgão fluminense não é mais conservador, não é mais prestigioso, não tem mais criterio, não é mais reflectido, mais ponderado, mais cauteloso do que «La Nacion». Ao contrario — qualquer confronto seria desfavoravel ao «Jornal». Por que então o orgão, que se proclama o expoente maximo de nossa cultura, o guia mais autorisado da opinião brasileira, não escreveu ainda uma linha, uma linha só que seja, condemnando a barbaridade germanica? Porque — falemos claramente, francamente, sinceramente — porque nessa, como em todas as outras grandes questões, nacionaes ou universaes, o jornal que pertenceu ao Sr. Rodrigues guarda um silencio velhaco, simulando um criterio, um ponderação, uma superioridade surrateiramente hypocritas, para esconder a defesa de interesses da empreza. No caso particular de que se trata, os annuncios das casas allemães valem mais do que o dever, que lhe era iniludivel, de exprimir a triste impressão causada pela maior barbaridade praticada na guerra actual.

Dir-se-ia que essa attitude de silencio e fingida circumspecção é calculadamente tomada para evitar difficuldades ao nosso governo, para não ferir uma nação com que temos as mais amistosas relações. Creia nisso quem não quizer ver a verdade. O silencio de agora é o mesmo silencio adoptado sempre, mesmo para os casos internos. Quando tinha de decidir-se a maior luta politica no Brasil — a reacção contra a malfadada candidatura Hermes — o silencio do «Jornal» até certo ponto foi o grande protector da aventura que se levou a cabo. Mais tarde, quando percebeu que essa victoria era certa, o velho orgão não duvidou de usar de todo o seu prestigio, até então consideravel, para precipitar o triumpho da malfadada candidatura, levando a sua acção até apurar votos, sommar resultados eleitoraes, e proclamar definitivamente eleito o candidato que a Nação repudiara.

Durante todo o Quadriennio de Lama, todos os attentados contra a liberdade, contra o direito, contra a justiça, contra os mais vitaes interesses da Nação, contra o bom senso, contra a razão, encontraram ou o apoio do velho orgão, ou, na melhor hypothese, esse silencio precavido com que o «Jornal» deixa de cumprir os seus mais imperiosos deveres!

Deixemo-nos, portanto, de considerar o velho orgão como o mais autorisado, o maximo expoente de nossa civilisação e queijandos titulos á custa dos quaes o «Jornal» vae fazendo o seu negocio. E' uma folha muito antiga, com boas informações nacionaes e estrangeiras, com uma secção que é o vasadouro de todos os odios, de todas as paixões particulares, com annuncios de negocios e illicitos — mas, em summa, uma empresa industrial como as que mais o forem.

* * *

Passa amanhã uma data que ha de ficar celebre: é o dia do anniversario d'«Elle».

Naturalmente a commemoração de amanhã não será tão brilhante como a dos annos passados, quando «Elle» dispunha dos empregos e do Thesouro. Ainda assim, porém, a data não passará despercebida. Os jornaes já noticiaram que «Elle» descerá de Petropolis e receberá os amigos na Casa da Chave de Ouro. Ora, esses amigos devem ser mais numerosos do que geralmente se pensa. Lá deverão estar, por exemplo, além dos officiaes do Exercito e da Armada, que «Elle» promoveu com preterição de direitos dos seus collegas, as centenas de individuos que se enriqueceram ou se empregaram no seu governo, e até mesmo os criminosos que ás centenas «Elle» indultou, para satisfazer a pedidos de amigos. Essas, porém, serão manifestações de pura gratidão. Haverá, porém, outras demonstrações de sympathia e admiração popular, com que «Elle» talvez não contava, e que pouco homens, ou talvez nenhum outro homem póde se gabar de ter tido eguaes. No dia do seu anniversario, «Elle» entrará em scena em todas as revistas que se representam em todos os theatros do Rio. No S. Pedro, «Elle» contará as suas proezas no «Ai! Filomena!...» Logo em frente, no S. José, o publico se deliciará com as facecias d'«Elle», na «Si eu fôra como tu...»; no «Grão de bico», no Apollo, «Elle», com a sua «Urucubaca», constituem o quadro de resistencia, e, finalmente, no Republica, só se fala n'«Elle»,; só se trata d'«Elle», só se representa para «Elle». A peça «E' Elle!», só «Elle»! E' o que se póde chamar uma popularidade p'ra «Elle».

Enganaram-se, pois, todos — inclusive nós — que prophetisamos para o 12 de maio actual, uma completa indifferença publica em torno d'«Elle».

Nunca a sua popularidade foi tão grande e mais merecida. Si comparecessem á recepção de amanhã todos quantos têm tido o figado desopilado com as aventuras d'«Elle», cantadas em prosa e em verso, nos jornaes, nas revistas e nos gramophones, nem em toda a rua Guanabara poderia caber a multidão.

Os seus admiradores e amigos, porém, não o esquecerão: alguns irão á ...e á Casa da Chave de Ouro; os que puderem irão aos theatros; e os que não puderem ficarão em casa, com a mulher e os filhos, ouvindo ao gramophone as cantigas do «Dudu».

E «Elle» será assim alegremente festejado em toda a cidade.

Os escandalos no reconhecimento de poderes

O protesto do Sr. general Thaumaturgo

São os seguintes o officio e o protesto que o Sr. general Thaumaturgo de Azevedo dirigiu hontem ao Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados e aos quaes hontem alludimos:

«Exmo. Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados.

A 1ª commissão de inquerito, não se reunindo para relatar as eleições do Estado do Amazonas, já tendo excedido de tres dias o prazo maximo de 15 determinado pelo regimento interno da Camara (art. 35) obriga-me a trazer a V. Ex. o incluso «Protesto», que ia ser apresentado hoje áquella commissão, para que se digne V. Ex. de submettel-o á consideração do Exmo Sr. presidente e este á deliberação da Camara para os fins de direito.

Com os protestos de alta consideração a V. Ex. o candidato contestante pelo Amazonas. — G. Thaumaturgo de Azevedo — Rio de Janeiro, 10 de maio de 1915.»

«PROTESTO. — Em nome do direito, da justiça, da moralidade politica e em pról dos creditos do Congresso Nacional, que ora se inaugura em nova legislatura sob os auspicios da sã moral republicana, venho protestar, como o faço, contra a situação anormal creada pela violação do regimento interno da Camara, por esta commissão de inquerito, que já não mais representa a expressão do voto que lhe fôra dado, por lhe faltarem os requisitos essenciaes para sua conservação o proseguimento dos seus trabalhos e resultado de suas deliberações.

Preterindo as formalidades de que tratam os paragraphos 3 e 4 do artigo 18 do referido regimento, o paragrapho unico do artigo 35 que determina as commissões de inquerito, que não deram seus pareceres dentro de 15 dias serão substituidas, e o mesmo artigo que prescreve — os membros da commissão de inquerito que não tiveram suas eleições julgadas pela Camara, serão substituidos por deputados que foram sorteados na primeira sessão que se seguir á da abertura do Congresso: — esta commissão não pode mais funccionar, não só por estar excedido de tres dias o prazo fixado de 15 como por ser presidida por um deputado que ainda não prestou o compromisso regimental.

Nestas condições é nullo o parecer que fôr lavrado sobre as eleições do Amazonas, cabendo á Camara dos Senhores Deputados tomar conhecimento e resolver como é de direito.

Rio, 10 de maio de 1915 — Thaumaturgo de Azevedo.»

Nas suas visitas a esta capital e as dos mais proximos Estados, o Sr. Baudin, chefe da missão franceza, teve para cada um, uma phrase agradavel. Em Bello Horizonte, porém, S. Ex. accentuou mais o elogio, sem saber com certeza que a situação agora é mineira. Disse o Sr. Baudin que a Imprensa Official de Bello Horizonte e um estabelecimento que a Europa póde ter eguaes, mas não melhores.

Como o creador desse estabelecimento foi o Sr. Leôn Roussoulières, que lhe caiba do elogio a sua parte.

PELA PAZ!

Communicam-nos:

«Está marcado para amanhã, quarta-feira, no largo de São Francisco, ás 17 horas, o comicio de protesto organisado pela commissão popular de agitação contra a guerra, representante de numerosas associações operarias e libertarias desta cidade.

Continuação da serie de comicios de propaganda pela paz, este amanhã se destina especialmente a protestar contra a prohibição, pelo governo hespanhol, do Congresso Internacional que os revolucionarios sociaes de Ferrol haviam convocado, prohibição de que resultaram os conflictos e a morte de um dos delegados brasileiros áquelle congresso.»

O uso indevido da bandeira nacional

Recebemos a seguinte carta, cujos conceitos achamos justissimos:

"Sr. redactor da A NOITE — Desde hontem que o escriptorio central da Light, á rua Larga de S. Joaquim, arvora a bandeira nacional em funeral, por motivo da morte do seu presidente, o Sr. Pearson, naufrago do "Lusitania".

Nada mais absurdo do que essa homenagem da Light.

O pavilhão nacional nada tem a ver com a morte de simples particulares e, sobretudo, de estrangeiros, devendo sómente ser arvorado em funeral por ordem do governo. E' sel-o-á então em todo o territorio da Republica. Ora, justamente no lado da Light, com a bandeira em funeral, está o Itamaraty com a mesma bandeira atopetada...

E' um contraste que não deixa de ter algo de ridiculo..."

A GUERRA

Como se dará a intervenção da Italia

A Turquia servirá de pretexto ou a Allemanha romperá em primeiro logar?

PARIS, 11 (A NOITE) — Sendo agora fóra de duvida a intervenção da Italia na guerra, pergunta-se nas rodas politicas como se dará o rompimento das hostilidades.

Tudo parece deixar prever que esse rompimento da Italia com os seus antigos alliados se dará indirectamente, servindo de motivo a Turquia, que faltou ao compromisso assumido no tratado de Ouchy (Lausanne), cujo art. 2º obrigava a Sublime Porta a retirar da Tripolitania e da Cirenaica todos os officiaes e soldados turcos.

Ora, por occasião dos recentes combates na Lybia, entre os insurrectos e as tropas italianas, estas aprisionaram varios officiaes ottomanos, ficando assim claramente provada a má fé da Turquia, tanto mais quanto esses officiaes incitavam e dirigiam os bandos de rebeldes.

Entretanto, outras versões correm nos meios jornalisticos sobre o rompimento. Segundo uma dessas versões, a Allemanha não esperará a ultima palavra á Italia e enviará em primeiro logar um ultimatum, seguido logo da declaração da guerra.

Suppõe-se tambem que a Allemanha será a primeira a atacar, para o que tem concentrados na Baviera meridional 500.000 homens que invadirão a Italia antes do exercito austriaco.

Em Roma, porém, nas espheras politicas, acredita-se que a Italia tomará a iniciativa, rompendo desde logo com a Austria.

Accentuam-se os progressos dos alliados em Arras

LONDRES, 11 (A NOITE) — Nota official do «War Office»:

«Em Lombartzyde foram repellidos com vantagem tres ataques do inimigo.

Tomámos a granja Union, que os allemães haviam fortificado.

Augmentámos as conquistas de terreno em Arras, onde rechassámos os contra-ataques do inimigo, fazendo tres mil prisioneiros, dez canhões e cincoenta metralhadoras.

Expulsámos os allemães de Berry-au-Bac e de Le Prêtre.»

As lagrimas de crocodillo do embaixador allemão em Washington

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um jornal de Nova York, noticiando a visita do conde de Bernsford, embaixador allemão, ao secretario das Relações Exteriores em Washington e em que aquelle diplomata lamentou que tantos subditos americanos tenham sido victimas innocentes da guerra, commenta com azedume essa visita e diz que os passageiros do «Lusitania» não foram victimas da guerra, mas assassinados fria e covardemente.

Os cossacos derrotaram uma divisão da cavallaria bavara

PETROGRAD, 11 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

«Na região de Kovno continuamos com successo a offensiva.

Na Curlandia, os cossacos derrotaram uma divisão de cavallaria bavara, á qual agora perseguem tenazmente.

Na semana finda aprisionámos milhares de soldados austro-allemães.»

Noticias de Berlim

LONDRES, 11 (A NOITE) — Das noticias officiaes de Berlim recebidas pelos jornaes hollandezes, consta o seguinte:

«Em Nieuport occupámos quatro trincheiras.

Os francezes atacaram-nos em Fleurbaix, Vermelles e Carency, mas foram repellidos.

Desde o dia 2 do corrente, aprisionámos 80.000 russos.»

A imprensa berlinense acha justo o ataque ao "Lusitania"

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim acham que a Allemanha não deve dar desculpas pelo attentado contra o «Lusitania».

Um dos orgãos berlinenses escreve, a esse respeito:

«Nas rodas officiaes a opinião é que não se deve apresentar excusas pelo naufragio do «Lusitania» e que os submarinos allemães devem continuar na sua faina, mesmo que os Estados Unidos nos declarem guerra, pois odiamos os «yankees», embora saibámos que os innumeros vapores allemães retidos em portos americanos seriam a primeira presa.»

Em Vienna o attentado contra o "Lusitania" é considerado um triumpho allemão

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapha «Os jornaes de Vienna applaudem com ende Roma o correspondente do «Daily Telegraph»:

«Os jornaes de Vienna applaudem com enthusiasmo o infame attentado contra o «Lusitania».

Um jornal desta capital, transcrevendo os topicos da imprensa vienneza, pergunta onde está o apregoado espirito catholico dos austriacos, hoje transformados em dignos discipulos dos barbaros allemães.»

Um engano de medicação que podia passer por suicidio

D. Isabel Rocha, residente á rua D. Luisa numero 15, achando-se enferma, obteve de um medico, certo receituario.

Hoje, D. Isabel, enganando-se na dosagem, ingeriu maior quantidades do que devia, apresentando symptomas de intoxicação.

A Assistencia medicou-a, deixando-a livre de perigo, na propria residencia.

A policia do 13º districto soube do facto.

A successão presidencial de Pernambuco

Foi escolhido o Sr. Manoel Borba

O deputado Manoel Borba, «leader» da representação de Pernambuco na Camara dos Deputados, acaba de ser escolhido pelos elementos situacionistas de seu Estado para candidato á successão do Sr. Dantas Barreto.

O Dr. Manoel Borba recebeu hoje nesse sentido, o seguinte despacho telegraphico:

«RECIFE, 11 — Felicitações pela merecida distincção politica. Os vossos merecimentos e o vosso evidente patriotismo vos indicavam para o posto que ides honrar. Saudações. — Dantas Barreto.»

O Sr. Manoel Borba

O Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, que foi escolhido, hontem, em reunião da representação pernambucana no Congresso Nacional, realisada em casa do deputado Aristarcho Lopes, á rua Bento Lisboa, candidato á successão governamental de Pernambuco, pertence a uma das mais antigas familias do seu Estado.

O Dr. Manoel Borba nasceu em 1865, contando, portanto, 50 annos de edade. Republicano desde os tempos da academia, bacharelou-se em direito, pela Faculdade do Recife, em 1886.

Companheiro de Martins Junior, acompanhou-o sempre, passando á opposição quando ascendeu ao governo do seu Estado o Dr. Barbosa Lima.

Nessa situação, permaneceu até, que em 1911 se constituiu um dos mais fortes esteios da campanha eleitoral em pról da candidatura do general Dantas Barreto á successão do Sr. Estacio Coimbra ao governo de Pernambuco, emprestando-lhe valioso contingente de suffragios, principalmente em Goyanna e Timbaúba.

Tendo a representação pernambucana communicado a sua deliberação ao general Dantas Barreto, que delegara á mesma a incumbencia de escolher o candidato á sua successão, o governador de Pernambuco telegraphou ao indicado, congratulando-se com elle pela sua escolha, que foi feita, unanimemente, por acclamação.

Fechamento das portas

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

«A commissão de fiscalisação da União dos Empregados no Commercio pede a todos os Srs. negociantes e empregados no commercio que tenham denuncias a apresentar de casas que infringem a lei enviarem-as com os esclarecimentos possiveis á sua séde, á rua 7 de Setembro n. 51, assim como todos aquelles que quizerem fazer parte da grande commissão comparecerem no proximo dia 13 do corrente, ás 9 horas, na referida séde.»

Os ladrões cada vez mais audaciosos

A senhora de um official de Marinha luta com um amigo do alheio

Os ladrões estão mais audaciosos do que nunca. E' raro o dia em que se não regista um feito arrojado dos terriveis amigos do alheio.

Ainda ha pouco fôra uma senhora na rua Barão de Ubá que lutára com um ladrão, conseguindo prendel-o, depois uma pobre velha quasi estrangulada por outro meliante, uma mocinha assaltada á porta de sua propria residencia e agora a senhora de um official de Marinha viu-se na necessidade de lutar com um desses terriveis malfeitores que assaltava a sua casa.

O facto passou-se da seguinte maneira:

Reside á travessa Ibiturana n. 124, o 1º tenente da Armada, Alberto dos Santos, que, como acontece a todos os militares, nem sempre póde pernoitar em casa.

Em uma dessas noites a casa foi assaltada por tres ladrões, que foram presentidos por Mme. Santos.

Senhora resoluta, Mme. Santos accendeu a electricidade e surprehendeu os ladrões quando roubava da gaveta de um movel de uma dependencia da casa a quantia de 300$000.

Dous dos meliantes fugiram, tendo o terceiro, seguro pela senhora, offerecido luta tenaz aos braços que o prendiam.

A luta era, porém, forçosamente desigual e, num esforço mais violento, o ladrão viu-se livre de sua detentora, tendo sido preciso para isso magoal-a bastante.

Mme. Santos recebeu na luta algumas escoriações pela testa.

Por essa occasião acudiam já os visinhos, não tendo sido possivel prender o ladrão, que levou o dinheiro cubiçado.

Pela manhã, chegou o official Alberto dos Santos que, sabedor do occorrido, communicou-se com a policia do 15º districto, pedindo as providencias necessarias.

O commissario Pessoa partiu immediatamente para o local, dando uma séria batida pelas immediações, percorrendo todos os pontos suspeitos.

Nuns terrenos baldios da rua General Canabarro, que fica proximo ao local onde se deu o caso, o commissario Pessoa prendeu tres conhecidos ladrões que, talvez occasionalmente, ali estavam estacionados.

Não parecem ser os autores do assalto, mas os meliantes, que são os ladrões José Alves de Souza, Alberto de Souza e Sabino da Cruz, continuam detidos para averiguações.

A proposito do caso está aberto inquerito, procedendo-se a outras diligencias para a prisão de outros ladrões, cujos traços são semelhantes aos descriptos por Mme. Santos do seu terrivel assaltador.

Os volantes da Central

O Dr. Arrojado toma providencias para acabar com elles

Pretendendo acabar com os balcões volantes na "gare" da estação Central e em outras, o director da estrada tomou a providencia de suspender os recebimentos das respectivas contribuições e nesse sentido expediu as necessarias ordens.

A sub-directoria do trafego, em circular, declarou a todos os agentes que ficava suspenso, até que fosse feita a revisão geral dos contratos e concessões para pequeno commercio em mesas, balcões e ambulantes levado a effeito nas plataformas das estações, o recebimento das contribuições respectivas correspondentes ao segundo trimestre do corrente anno.

No mesmo sentido a secretaria da estrada officiou á Associação Geral de Auxilios Mutuos, que tem interesse nos recebimentos de taes concessões.

Hoje já foi retirado o kiosque de caldo de canna estabelecido na plataforma da estação do ...

AS ELEIÇÕES CARIOCAS

As emendas ao parecer sobre o primeiro districto

Não se reuniu hoje na Camara a terceira commissão de inquerito. Não obstante, foram recebidas pelo seu presidente, o Sr. José Bonifacio, as emendas apresentadas ao parecer relativo ás eleições do 1.º districto desta capital.

O parecer propõe o reconhecimento dos Srs. Victor da Silveira, Metello Junior e Flavio da Silveira. Duas emendas foram apresentadas: uma, subscripta pelos Srs. Annibal de Toledo e Lebon Regis, propõe a inclusão do Sr. Nicanor Nascimento, em logar do Sr. Victor da Silveira; a outra, que tem a assignatura dos Srs. Maciel Junior, Rafael Cabeda e Josino de Araujo, propõe o reconhecimento dos Srs. Barbosa Lima, Frederico Rocha e Flavio da Silveira, em logar dos que se acham no parecer.

Um ladrão, ao ser preso, fére a navalha o seu perseguidor

Na rua Evaristo da Veiga

Gritos de soccorro.

Apitos.

Do predio n. 24, da rua Evaristo da Veiga, sae um homem a correr.

Corre a policia do 5º districto, correm populares.

O Sr. Antonio Manoel Antunes, morador na casa em questão, ao agarrar o individuo, é por elle ferido com uma navalhada.

Preso, dá o nome de Oscar Augusto Coelho Sarmento.

E' brasileiro, solteiro, com 19 annos, typographo, residindo á rua do Engenho de Dentro n. 51.

Penetrára no predio n. 24; sendo presentido, fugiu, ferindo o seu perseguidor.

Foi autuado.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu com as taxas de 12 17/32 e 12 9/16 d. e fechou a essas mesmas taxas, um pouco mais fraco.

Não houve negocios em esterlinos, os vendedores pediam 19$400 e os compradores apenas offereciam 19$200. As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 18 %.

O café esteve egualmente fraco e negociado ao preço de 7$200 por arroba para o typo 7.

O Instituto Hahnemanniano vae fundar um hospital para indigentes

Um appello ás almas caridosas

Uma commissão de academicos da Faculdade Hahnemanniana, composta dos Srs. Andrade Neves, Alvaro Moreira, Souza Martins, Soares Dias, Leonidas Ignacio Cardoso e Alberto Faria, veiu pedir o concurso da A NOITE, na arrecadação de obulos para a construcção de um hospital para indigentes, nos terrenos do antigo quartel de cavallaria da Brigada Policial, cedidos pelo governo federal ao Instituto Hahnemanniano para esse benemerito fim.

Em nosso poder deixou a commissão uma lista, que fica á disposição de quem a quizer subscrever.

PELOS ALBERGUES NOCTURNOS

A festa artistica de hoje

A's 16 horas realisou-se no salão nobre do «Jornal» a festa artistica promovida por Mmes. Baby Coelho Netto, Esmeraldino Bandeira e outras, senhoras da nossa melhor sociedade, em beneficio dos albergues nocturnos.

O programma foi executado com grande brilho.

Fizeram côro, acompanhando Mlle Gulnar Bandeira, Mmes. Catharina Moss, Gaby Coelho Netto, Julietta Corrêa e Zulmira Veiga; Mlles. Adalgisa de Faria, Coralia Torres, Evelina Petiz, Dalila Brazil, Lourdes Vallim, Marciana Cirne, Noemia Silva, Olga Rohr, Sigrid Nepomuceno, Stella Marques e Yedda Chiabotto.

As promoções e transferencias de amanhã, na pasta da Guerra

No despacho collectivo de amanhã, o Sr. ministro da Guerra, submetterá á assignatura do chefe de nação o decreto das promoções abaixo:

Infantaria: a capitão, por antiguidade, o graduado, Augusto Fabio Falcão dos Santos; a 1.º tenente, por estudos, o 2.º tenente Raymundo de Oliveira Pantoja, e a 2.os tenentes, os aspirantes a official Pedro Sebastião Campos e Alfredo de Simas Enéas Junior.

Transferindo na arma de artilharia os coroneis Leopoldo Duarte Nunes para o quadro supplementar; Servando de Loyola e Silva, do 5.º regimento para o 3.º, e Francisco Mendes da Silva, do quadro supplementar para o 5.º regimento.

QUASI...

Um contrabando de meias apprehendido

Hoje, quando desembarcava o "terno" de estivadores do vapor *Verdi*, os guardas aduaneiros Raymundo H. Ribeiro e Claudio Figueiredo, de serviço nos pateos 15 e 16 do caes do porto, apprehenderam nas mãos de diversos estivadores, 132 pares de meias de seda para homem e 80 pares para senhora.

Foi lavrado o auto de apprehensão na Alfandega, devendo ser iniciado amanhã o inquerito.

Mais um official do Exercito para a Brigada Policial

O Sr. ministro da Guerra baixou hoje um aviso, communicando ao chefe do Departamento da Guerra que foi posto á disposição do Ministerio da Justiça o 2.º tenente do 60.º batalhão de caçadores, José Novaes, afim de servir em commissão na Brigada Policial desta capital.

Em prol da paz na America do Sul

A viagem do Sr. Lauro Muller

As festas realisadas em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 11 (A. A.) — Realisou-se hontem, á noite, na Intendencia Municipal, o grande banquete em honra do Dr. Lauro Muller, com a assistencia do Dr. Battle y Ordoñez, ex-presidente da Republica; dos ministros das Relações Exteriores, Dr. Manoel Otero, do Interior, Dr. Balthazar Brum, da Instrucção Publica, Dr. José Espalter, das Industrias, Dr. ... Amezaga, da Fazenda, Dr. Pedro Cosio, da Guerra e Marinha, general ..., do Corpo Diplomatico, muitos senadores, deputados e da comitiva do Dr. Lauro Muller.

Ao «champagne», ergueu-se o intendente municipal, Sr. Rivas, que saudou o Dr. Lauro Muller, em formoso discurso, dizendo que brindava o mensageiro da Paz e ... sade, enviado do Brasil, e referindo-se ás bellezas do Rio de Janeiro, lembrou ... que o saudoso prefeito Dr. Pereira Passos levou a effeito com o valioso concurso do Dr. Lauro Muller, então ministro das Obras Publicas. Disse que essa obra era digna de ser imitada por todas as cidades ... sistas e que era motivo de orgulho para aquelles que a tinham realisado.

Respondeu o Dr. Lauro Muller, agradecendo a cortezia do Sr. Rivas, intendente municipal, dizendo que considerava as acclamações com que o povo uruguayo o recebera, tanto durante a sua viagem através do territorio da Republica, como á sua chegada a Montevidéo, como um preito á memoria do barão do Rio Branco, e ... ratificação da sua politica ..., e isso recebia-as sem humilhação.

Referiu-se depois ás bellezas de Montevidéo, como obra do engenho humano, ... vando os seus magnificos panoramas, ... zendo que não o surprehendia que o povo que soube crear Montevidéo, o recebesse como um amigo leal e sincero, mensageiro dos sentimentos de affecto e estima do povo irmão.

Terminou pedindo ao intendente de Montevidéo para ser seu interprete junto ao povo uruguayo, dos votos que fazia pela felicidade dos habitantes e seu progresso como expoente da prosperidade da ... e generosa Republica.

Após o banquete, o Dr. Lauro Muller e comitiva deixaram o edificio da Intendencia, dirigindo-se de automovel para o theatro Solis, sendo acompanhados em todo o trajecto por enorme massa de povo, que continuamente erguia vivas ao chanceller brasileiro e ao Brasil.

Quando o Dr. Lauro Muller appareceu no camarote, a enorme assistencia, que enchia o theatro, poz-se de pé, prorompendo numa colossal ovação a S. Ex. A orchestra executou os hymnos brasileiro e uruguayo, logo depois a protophonia da opera do maestro Carlos Gomes, «Il Guarany», que foram cobertos de fragorosos applausos. Deu-se depois inicio ao espectaculo.

Apezar da hora avançada da noite, em que telegraphamos, 1 hora, a cidade tem um movimento extraordinario, estando as ruas repletas de povo.

Grupos de moças e de populares percorrem as avenidas e ruas centraes, dando vivas ao Brasil, ao Dr. Lauro Muller e ao Uruguay.

Um ex-soldado do Exercito tenta degollar-se

EM NICTHEROY

Hoje, á 1 hora, em sua residencia na Cucara do Andrade, casa n. 6, da travessa Guilherme Briggs, em Nictheroy, tentou matar-se, dando um golpe de navalha no pescoço, do lado esquerdo, o ex-soldado do Exercito, Manoel Francisco da Silva.

O commissario do 2º districto Olavo Pinheiro, sciente do facto, removeu o desesperado para o hospital de S. João Baptista.

Manoel, que conta 27 annos de edade e que vivia amasiado com uma velha, que o abandonára, declarou que queria morrer porque no Exercito não o acceitariam mais e, embora ferreiro, não encontraria trabalho em parte alguma.

OS HORARIOS DA CENTRAL

O Sr. Bernardo Monteiro não quer que o nocturno mineiro parta ás 19 1/2

Tantas e tantas são as modificações que têm sido feitas nos novos horarios da Central, que é bem possivel não o termos tão cedo em vigor.

Continuam a chegar diariamente ao director pedidos sobre paradas em estações e novos trens, de sorte que para attender ás justas e injustas reclamações, S. S. tem de fazer repetidas alterações nos horarios em confecção.

Quasi todos os pedidos nesse sentido têm sido satisfeitos pela directoria, apenas não foram attendidas as reclamações, muito justas, ... justas, aliás, levadas ao Dr. Arrojado com relação á partida do nocturno mineiro.

Esses trens, pelo novo horario, continuariam a partir da Central ás 19 horas, apezar de haver o Sr. director resolvido que esse trem partisse ás 19 1/2, resolução de que S. S. voltou atrás por intervenção do senador Bernardo Monteiro.

E' de lamentar que o Sr. Dr. Arrojado Lisboa se deixasse levar por injuncções de politicos e pelos interesses particulares destes, em prejuizo dos interesses geraes, que devem pesar muito mais do que aquelles nessas resoluções.

OS FUNDOS PUBLICOS

O movimento de hoje foi um pouco mais desenvolvido para apolices da União do emprestimo de 1900. Os trabalhos do dia foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 790$, a 1 e ... de 810$; de 1:000$, 1 por 810$ e 30 a ...; de 1912, 16 a 800$; de 1903, 13 a 905$; de ... 220 a 798$; municipaes, de 1904, 3 a ...; de 1906, 25 a 177$500 e 95 a 178$; de ...; 166$; de 1906, nom., 10 a 165$; Estado de Minas, de 1:000$, 47 a 810$; Estado do Rio, de ... 87 a 70$; acções Banco do Brasil, 3 a ...; Docas da Bahia, 250 a 19$; Tecidos Alliança, ...; debentures Lez Stearica, ...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[A] questão das contas ass'gnadas

[Re]união de hoje na A. E. C

[No] salão da Associação dos Empregados no Commercio reuniram-se hoje, ás 14 [hora]s commerciantes desta praça para o [fim de] ser discutida a questão das contas [assign]adas, em face do actual regulamento. [A c]oncorrencia era pequena, extraordina[riamen]te pequena, dada a impo[rta]ncia do [assum]pto. Isto mesmo o presidente da As[sociaç]ão, commendador Ramalho Ortigão, [ao abr]ir á assembléa, ao convidar os Srs. [commer]ciadores J. Pereira de Souza, João [...]lio, Srs. B. Theiver, da firma Jano[...] Wahle & C., e Cornelio Marcondes [de M]ello, para fazerem parte da mesa, que [foi in]stallada.

[Em] seguida usou da palavra o Sr. Rama[lho] Ortigão, por longo espaço de tempo, fa[zendo] o historico da questão de que a [assem]bléa iria tratar. Diz que as operações [comm]erciaes, da maneira por que estão sen[do f]eitas actualmente, mais parecem nego[cios] em familia; tudo faz crer que, em se tra[tando] da questão sob o ponto de vista [dos f]ornecimentos a prazos, e é este quasi [excl]usivamente aqui o systema de commer[cio, a] lei não conseguiu sair da phase ru[dimen]tar, tal que tambem está affecta a [nossa] legislação commercial. Sem haver [assig]naturas ou contas, fica o capital in[...]llisado.

[...]s ao se tratar do assumpto deve ter[-se e]m mira que a aspiração do commer[c]io é restringir operações de credito, [não] se recuar no que já está feito; deve [a as]sembléa, antes, tentar melhorar o que [está] feito.

[Apre]senta as vantagens que ha para as [class]es commerciaes de negociante para [negoc]iante com a adopção das contas assi[gnad]as. A questão, como está, porém é em [gran]de parte devida á nossa má educação [comm]ercial.

[A] letra promissoria poderia dispensar as [contas] assignadas. Enviar-se-ia com a fa[ctura] uma letra, que o freguez assignaria e [a] devolveria ao credor. Mas isto, pe[l]o[s] [no]ssos habitos, constitue um vexame; os [fregu]ezes se susceptibilizariam e logo en[contr]ariam outros commerciantes que lhes [forne]ceriam o mesmo artigo sem tal for[mal]idade.

[A] maneira que é mister se regule a ma[teria] das contas assignaas, como documento [compr]ovador e instrumento de credito.

[Ma]s para isso, é preciso uma lei, afim [de] que todos se sujeitem a tal obrigação. [E' i]sto que a assembléa deve deliberar.

[O] Sr. Souto Costa pede a palavra, e [conv]ersa com o presidente a respeito do [que] pensava sobre a questão.

[A] assembléa não ouvia nada. Mas, depois, [d]a discussão entre o presidente e o ora[dor], se soube que o que elle queria era que [fosse] applicada a disposição do regulamen[to] a contar da data da assignatura da [conta], mas do seu vencimento.

[Es]sa idéa é discutida, mas não foi su[jeita] á approvação.

[O] Sr. Marcondes de Mello, então, pede [a p]alavra e propõe que as vendas a praso [até] prazo a 30 dias, sejam consideradas a [di]nheiro de contado, submettendo o credor [a con]ta ao devedor para assignal-a, afim [de s]er satisfeito o pagamento, decorridos [os] 30 dias de praso, levando-a a protesto, [decor]ridos 15 dias, caso a esta formalidade [se r]ecuse o devedor.

[Es]ta proposta foi unanimemente appro[vada].

[E]m seguida, o presidente submette á ap[pro]vação a seguinte proposta: «Que seja [dirig]ida uma representação ao governo pe[din]do seja comminada ao devedor uma pe[nali]dade, caso não queira assignar as con[tas], salva a apresentação de um motivo [funda]mentado que justifique o não cumpri[me]nto da formalidade; que se faça sentir [ao] governo haver no regulamento agora pu[blica]do, nos artigos 1.º e 2.º, um senão [quan]to á sellagem das contas, que embaraça [as] relações commerciaes, sendo necessaria [a re]visão e nova publicação da lei, e, por [fi]m, que conste da representação a pro[posta] do Sr. Marcondes de Mello.»

[Qu]anto á penalidade a ser imposta aos [deve]dores, que se recusarem a assignar suas [con]tas, opinou a assembléa que fosse uma [mult]a de 20 %, em favor do credor ou da [fazen]da publica, como decidir o governo.

[A]pprovada a proposta do presidente, unani[mem]ente, ainda usaram da palavra alguns [co]mmerciantes, terminando a reunião com a [ap]provação de uma proposta que entregou [á] A. E. C. a faculdade de redigir a repre[sen]tação.

A reunião terminou ás 15.30 minutos.

[S]erá cessado a fiscalisação dos automoveis?

[A] tarde, na avenida Gomes Freire, oc[co]rreram seguidamente dous desastres.

Um cyclista Manoel Domingues, quando [im]prudentemente passava montado numa bi[cy]cleta, entre um bonde e o auto n. 686, [guia]do pelo chauffeur Jeronymo Alves, [foi a]panhado pelo auto, recebendo va[ria]s escoriações pelo corpo.

A machina ficou espatifada.

Em um momento o local ficou repleto [de] curiosos, já havendo um popular cha[ma]do a Assistencia.

—

Damiane Delmoz, vendedor ambulante, [res]idente á avenida Henrique Valadares [...] vendo a agglomeração, precipitada[me]nte ia atravessando a rua, quando o [aut]o n. 1.026, guiado pelo chauffeur Bel[...] o colheu.

A policia do 12º districto prendeu ambos [os] chauffeurs.

Alguns populares exaltados viraram o [aut]o n. 1.026.

—

Ainda á tarde occorreu outro desastre [de] automovel, logrando o chauffeur eva[dir]-se.

Na rua Visconde de Itauna, o auto n. 321, [at]ropelou, ferindo-o gravemente, o menor Ar[...] Floriano de Sant'Anna, de 13 an[no]s, residente á rua Eleone de Almeida [n.] 44.

Conflicto entre soldados, no Recife

RECIFE, 11 (A. A.) — Continuam as [de]savenças entre praças do Exercito aqui [aq]uartelladas e soldados de policia.

Hontem á noite, deu-se mais um con[flicto] entre esses elementos de que resul[ta]ram sairem alguns soldados feridos, dous [d'e]lles gravemente.

As autoridades do Exercito e da Po[licia] interessam-se por evitar esses actos [de] indisciplina, tendo realisado a prisão [dos] turbulentos, contra os quaes instaura[ra]m-se processos.

A guerra

Novas manifestações contra os allemães em Liverpool

LONDRES, 11 (Havas) — Telegrapham de Liverpool:

«Continuam a dar-se nesta cidade violentas manifestações de protesto contra o acto da Allemanha mandando torpedear o «Lusitania».

A multidão, indignada com o barbaro procedimento do inimigo, atacou diversas casas de negocio allemãs, causando-lhes importantes prejuizos.

A policia effectuou numerosas prisões.»

Os correspondentes dos jornaes austro-allemães deixam a Italia

PARIS, 11 (A NOITE) — As ultimas informações recebidas de Roma dizem que todos os correspondentes dos jornaes austriacos e allemães abandonaram o territorio italiano, a conselho do principe de Bulow, embaixador allemão.

Um Taube sobre os arredores de Paris

PARIS, 11 (Havas) — Passou hoje por Saint Denis, ás sete e quinze minutos, um aeroplano allemão, typo «Taube», donde foram arremessadas cinco bombas.

A primeira furou a cobertura de um «hangar», ferindo cinco homens; a segunda caiu sobre uma casa do beco Margarida e feriu ligeiramente um menino; a terceira caiu na rua Paris, causando alguns prejuisos materiaes, e as duas ultimas cairam a 50 metros de distancia da linha ferrea Paris-Calais e não fizeram estragos.

A bomba que caiu no beco Margarida penetrou num dos commodos da casa e queimou uma cama, originando-se dahi um principio de incendio.

Alguns allemães são expulsos do "Stock Exchange" de Londres

LONDRES, 11 (A NOITE) — Devido ao recrudescimento da indignação contra a Allemanha, por motivo do crime commettido contra o «Lusitania», os allemães que ainda frequentavam a Bolsa do Commercio foram avisados de que não deviam mais ali apparecer.

Apezar desse aviso, cerca de cincoenta apresentaram-se hontem á hora official das operações, mas foram convidados a retirarse, não tendo obedecido.

Deante da resistencia dos allemães, todos os inglezes presentes exigiram que fossem elles expulsos a força, o que se fez immediatamente.

Os inglezes apressam dous vapores que iam para a Allemanha

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os navios inglezes encarregados da policia da costa, apresaram dous vapores suecos que conduziam carregamento de viveres para a Allemanha.

Mais cinco frades falsos são presos na Italia

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicam de Roma que em Mantua foram presos mais cinco individuos disfarçados em frades

Quatro delles eram austriacos e um era allemão. Este, o capitão Basilenski, official da reserva do Exercito allemão.

Em poder dos espiões foram encontrados cartas, mappas e documentos que não deixam duvida sobre a missão que exerciam em territorio italiano.

Os russos derrotam os allemães em Mitan

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informam de Petrograd:

«E' completa a derrota dos allemães a oéste de Mitan.

As tropas russas, depois de lhes causarem baixas consideraveis, perseguem-n'as tenazmente na sua fuga desordenada.»

O crime do "Lusitania" e a attitude dos Estados Unidos

LONDRES, 11 (A NOITE) — Na Camara dos Communs fialou hoje o Sr. Bonarlaw, «leader» da opposição, que se occupou do barbaro attentado contra o «Lusitania».

Referindo-se á attitude dos Estados Unidos, que nesse desastre perderam tantos subditos sacrificados á sanha assassina dos allemães, disse: «Devemos esperar que a grande Republica norte-americana não se deixe levar por interesses pecuniarios, mas pelos sentimentos nobres que devem ter as grandes nações.»

Em Londres tambem se falou no "ultimatum" da Italia á Austria

LONDRES, 11 (A NOITE) — Durante o dia de hontem falou-se muito nesta capital sobre o «ultimatum» que a Italia teria enviado á Austria.

Officialmente, porém, nada se sabe, por emquanto.

A colonia italiana de Juiz de Fóra e o "ultimatum" á Austria

JUIZ DE FORA, 11 (A NOITE) — Causou grande sensação entre a colonia italiana nesta cidade a noticia, para aqui transmittida, de haver a Italia enviado um «ultimatum» á Austria.

O Sr. Borba, governador de Pernambuco

Um beijo em plena Camara

O Sr. Manoel Borba foi muito felicitado na Camara pela sua indicação para governador de Pernambuco.

O Sr. Cincinato Braga abraçou-o em pleno recinto e acompanhou o abraço de um affectuoso beijo.

Parece-nos que é o primeiro beijo que se dá publicamente no Monroe.

Inspecção dos estabelecimentos de Marinha

O Sr. ministro da Marinha que, ha pouco tempo, designou o almirante Baptista Franco para fiscalizar os navios e os estabelecimentos navaes do sul vae, agora, nomear outro almirante para desempenhar igual commissão quanto ao norte do paiz.

Essa nomeação recahirá no almirante Veríssimo da Costa que será substituido na direcção das escolas profissionaes pelo commandante Thedim Costa.

Um caso mysterioso

Nas mattas do Leme é encontrado um rico chapéo de senhora

A policia vae fazer rigorosas pesquizas

Que idéa faz do caso a policia?

O caso não permittirá com certeza nenhuma descoberta, de modo a recommendar a argucia da policia, conquanto seja elle ainda interessante pelo lado curioso e mesmo original.

A policia, entretanto, está empenhada em apanhar o fio da meada, talvez para chegar a conclusão de que se trata de uma «blague» igual a de Copacabana ou do Trapicheiro, ou para não concluir cousa alguma, como no caso da Maternidade.

Certo é que não só o delegado do 30º districto, Dr. Olyntho Cobra moço aliás desejoso de bem cumprir o espinhoso cargo, não só o delegado, mas outros tantos collegas, como mesmo a derradeira delegacia auxiliar, todas essas autoridades estão empenhadas nas investigações para se resolver o inquerito sobre o curioso achado verificado na zona da delegacia ultimamente creada.

E' que um soldado, tendo necessidade de fazer uma incursão nas mattas do Leme, encontrou e conduziu para a delegacia um lindo chapéo de senhora, desses no rigor da moda.

O soldado, a principio julgou que se tratasse de algum esquecimento, por occasião de um «pic-nic», e andou a indagar. Depois, julgou que tivesse o chapéo caido de alguma passageira de automovel, mas a distancia da estrada era muito grande. Julgou tambem que pudesse ter sido uma troca, mas o chapéo estava novo e era caro.

Levou-o, pois, ao delegado, transmittindo-lhe tambem as suas impressões, acreditando tratar-se de um crime.

Seria algum assassinato?

Onde estava a victima?

Essas e outras conjecturas assaltaram o delegado, Dr. Cobra, que hoje officiou reservadamente sobre o caso ao Dr. chefe de policia.

Sabemos que a policia vae fazer rigorosas syndicancias sobre o mysterioso achado, começando por percorrer os estabelecimentos de chapéos femininos.

Seria do retracto?

Uma historia de arripiar

No dia em que o Sr. barão de Aguas Claras inaugurou um retrato em seu gabinete, na Caixa de Conversão, o amanuense da 7ª secção dos Correios, Cesar Lynch, falleceu repentinamente.

Dahi para cá a 7ª secção tem andado de azar. Nada menos de 15 chefes (quinze!) foram substituidos; innumeros funccionarios têm ficado doentes e tudo andava mal ali.

O pessoal convenceu-se de que a causa de tantos males era a existencia do tal retrato, porque a 7ª secção fica bem em frente á Caixa.

Os commentarios não cessaram e, como a "urucubaca" continuasse, parece que houve intervenção de muita gente junto do Sr. barão de Aguas Claras para que retirasse o retrato.

S. Ex. relutou, relutou muito, mas, agora as cousas corriam-lhe mal e hoje o retrato foi retirado, o que causou enorme satisfação no pessoal dos Correios.

A POLITICAGEM NO SENADO

O Sr. Pires Ferreira é quasi sempre um numero de sensação

As fricas do reconhecimento de poderes

A SESSÃO

Lida e approvada a acta, é dada a palavra ao Sr. Pires Ferreira, inscripto ha tres dias, para analysar as eleições do Piauhy. O Sr. Pires, tal qual fez hontem, adiou para amanhã o seu discurso...

O Sr. Pires está se parecendo com o emprezario das lutas, no theatro Carlos Gomes... Quando uma luta desperta interesse, elle ordena aos lutadores que *empatem*, que deixem para decidir qual o vencedor no dia seguinte, para assim apanhar o theatro cheio... O Sr. Pires, que é muito interessante, sabe que os seus discursos despertam a attenção e causam sensação. Por isso, vem annunciando a sua catilinaria ha dias, para melhor effeito lograr...

Entre o emprezario das lutas e o Sr. Pires ha apenas esta differença: o primeiro, com a sua habilidade, consegue encher o *Carlos Gomes;* o segundo, com a sua, só obtem vasantes para a casa de espectaculos da rua do Areal...

Porque o Sr. Pires não quizesse falar, passou-se á ordem do dia. Foi votado o parecer da commissão de Poderes, reconhecendo o Sr. Eugenio Jardim senador por Goyaz. Foram eleitas as ultimas commissões permanentes, que ficaram assim constituidas:

A de Industria, Commercio e Agricultura: Abdon Baptista, Domingos Vicente e Lyra Tavares.

A de Obras Publicas: Generoso Marques, Silverio Nery e Bernardino Monteiro.

A de Saude Publica: Costa Rodrigues, Ribeiro de Brito e José Marcellino.

A de Redacção das Leis: Thomaz Accioly, Walfredo Leal e Antonio de Sousa.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Continuou hoje em discussão o caso do Ceará.

O Sr. Thomaz Cavalcanti, afinal, terminou a sua contestação, que durou tres longos dias. S. Ex. fez um estudo minucioso do que foi o pleito no Ceará: apontou fraudes, citou cousas horriveis e provou que o Sr. Sá só obteve ali cinco mil votos.

Appellou para a justiça da commissão que não deve olhar para affeições pessoaes e sim verificar quem foi, de facto, eleito.

Depois, falou o Sr. cap. Corrêa Lima, procurador do general Carlos Abreu.

O Sr. Corrêa Lima pôz a nu' a situação cearense. Ali ha o diabo! Contou assassinatos, pancadaria, aggressões!. A liberdade desertou do Ceará: ali, depois da oligarchia Accioly, veiu o predominio do Sr. Benjamin Barroso.

Um horror! O Sr. Corrêa Lima cansou-se no seu trabalho; o Sr. Cavalcanti esfalfou-se no seu.

Tudo isso para, no fim, ser reconhecido o Sr. Francisco Sá, com cinco mil votos falsos, actas publicadas em um só logar, com o mesmo parcizinho azul do padre Cicero... O Sr. Pinheiro, porém, já disse que, pelo Ceará, seria senador o Sr. Sá e acabou-se... Perdem pois o trabalho e o latim os Srs. Thomaz Cavalcanti e Corrêa Lima.

O caso do «Posteiro»

O incidente, diz a companhia, não está findo

O vapor ainda está em Weymouth

O caso do paquete «Posteiro», que os inglezes retiveram em Weymouth, está se tornando cada vez mais interessante.

Hontem, recebemos em nosso escriptorio a visita de um cavalheiro, que conheciamos como funccionario da Empresa de Navegação Sul Riograndense porque anteriormente já nos havia fornecido informações sobre aquelle navio. Esse cavalheiro, que haviamos encontrado no escriptorio da empresa e que soubemos hoje chamar-se Savio, ia pedir-nos a restituição de uma photographia do «Posteiro», que tivéra a gentileza de emprestar-nos.

Era, portanto, pessoa que nos merecia fé, que não podia incorrer em suspeição. Nada mais natural, portanto, do que pedirmos ao Sr. Savio novas informações sobre o «Posteiro». O Sr. Savio prestou-se gentilmente a nos attender, lamentando que se tivesse enganado em alguns nomes quando nos informou sobre a tripolação do «Posteiro». Disse-nos o que consta da noticia hontem publicada: a empresa havia recebido telegramma do commandante communicando que o paquete já havia sido desembaraçado; que os inglezes tinham supposto que se tratava de navio allemão que viajasse sob a bandeira brasileira; que o «Posteiro» já havia seguido para seu destino, Amsterdam, com todo o carregamento, excepção feita de uma parte do fumo.

Eis que, esta tarde, appareceu um desmentido, que nos levou ao escriptorio da empresa, onde nos declarou o gerente, Sr. Mario de Almeida, que era de facto sem fundamento a noticia que publicaramos. Não nos custa publicar a declaração da empresa, por intermedio de seu director-gerente; mas fica ahi esclarecida a origem de nossa primitiva noticia, porque zelamos muito pela segurança de nossas informações.

Mas não ha duvida que esse caso do «Posteiro» se vae tornar muito interessante. Annuncia-se que amanhã tratará do assumpto, na Camara, o Sr. Dunshee de Abranches.

As victimas da miseria reinante

UM RAPAZ

Uma scena verdadeiramente triste passou-se á tarde, na rua Visconde de Itauna.

Um joven de 18 annos de edade, Arnaldo da Silveira, residente á rua Joaquim Meyer n. 60, atirou-se sob as rodas de uma carroça. O conductor, porém, numa manobra rapida, desviou o vehiculo.

Arnaldo, conduzido até á delegacia do 14º districto, declarou que tentára suicidar-se por não poder mais supportar a miseria a que foi atirado com a sua velha progenitora, Maria Silveira, desde que se desempregara de uma fabrica de calçados.

UMA RAPARIGA

Sob o ardente sol caminhava pela avenida do Mangue, ás 14 horas, uma mulher ainda moça, vestida decentemente. A sua attitude tinha, porém, algo de estranho. Os cabellos em desalinho, as faces lividas, os olhos injectados, os gestos desordenados e bruscos, denotavam que ella era presa de grande agitação.

Dous cavalheiros, que caminhavam no mesmo sentido, entraram a observal-a. Subito, ella correndo para a amurada do canal, ia se precipitar.

Os dous cavalheiros correram, chegando ainda a tempo de impedir o seu intento.

Um guarda civil, que tambem observara a scena correu ao local, convidando-a a acompanhal-o até á presença do delegado do 14º districto.

Ahi, interrogada, declarou chamar-se Maria da Silva, ter 18 annos de edade e ser viuva. Ha cerca de dous mezes, tendo se desempregado de uma fabrica em que trabalhava em Bello Horizonte, de onde é filha, e, sentindo-se gravemente enferma, embarcara para aqui, internando-se em uma enfermaria da Santa Casa, de onde saiu um mez depois.

Como houvesse em tempo sido corista, andou pelos theatros á procura de um logar, o que não conseguiu, porém, obter. Ultimamente empregou-se na casa do director do circo Spinelli, onde esteve até hoje.

Devido, porém, a certos factos, que se passaram, resolveu abandonar o emprego, resolvendo suicidar-se.

Em seguida Maria, foi presa de uma enorme crise de nervos, sendo preciso varios policiaes segural-a, para que não se atirasse da janella á rua.

O delegado, Dr. Abelardo Luz, presumindo tratar-se de uma demente, enviou-a para a Policia Central afim de ser examinada.

O crime da Ponta do Cajú

Foi condemnado o autor

Foi condemnado, hoje, a 10 annos e seis mezes de prisão, pelo Tribunal do Jury, o individuo Silverio Vaz Pontes, accusado de ter, no dia 29 de setembro de 1913, dado uma punhalada em João Soares da Silva Teixeira, occasionando-lhe a morte.

O facto passou-se em um botequim da praia do Cajú' n. 2.

O MOMENTO POLITICOO

Porque S. Paulo se oppõe á approvação do parecer sobre as eleições de Alagoas

Causou especie a muita gente hoje a confirmação da nota que publicámos, ha dias, sobre a attitude da representação de São Paulo na Camara dos Deputados, retirando-se do recinto para não approvar o parecer da segunda commissão de inquerito relativo ás eleições de Alagoas.

Um deputado mineiro explicava hoje no Monroe, a razão de ser da attitude de São Paulo:

— Os paulistas, a pedido do coronel Clodoaldo da Fonseca, entenderam-se com os «leaders» do reconhecimento sobre a representação de Alagoas, assegurando-lhes esses que os clodoaldistas seriam todos reconhecidos. Nesse sentido lavrou parecer o Antonino Freire.

O Antonio Carlos, porém, accedendo ás solicitações do Bueno Brandão, a favor do Euzebio de Andrade, que é sogro do Sr. Fabio Bueno Brandão, filho do ex-presidente de Minas, roeu a corda aos paulistas, não dando communicação disso ao «leader» da bancada paulista que, desprevenido do que occorria, não se lembrou de avisar ao Alvaro de Carvalho e ao Galeão Carvalhal, membros da 2ª commissão, paulistas, para agirem contra as manobras dos «leaders» do reconhecimento.

E', dizia o representante de Minas, como se vê, justa, em parte, pelo menos, a magua de São Paulo. E a sua attitude é apenas um protesto contra a falta de lealdade com que foram tratados.

Ás escandalosas roubalheiras do caes do porto

A Compagnie du Port é condemnada a multa de seis contos e mais os direitos em dobro das mercadorias roubadas

As roubalheiras no cáes do porto augmentam de proporção.

Os processos mal feitos e as impunidades de que gosam os criminosos, concorrem para esta roubalheira.

Tres factos inteiramente novos vieram hoje ter ás mãos da reportagem.

E' preciso notar que só depois de lavrada a sentença do inspector da Alfandega, é que foi dado á imprensa conhecer esses factos.

Eil-os: No armazem 16 do caes do porto, foi depositado em abril de 1913, um volume vindo pelo vapor allemão *Rio Pardo*, marca A. T. P. e consignado á ordem.

Quando os verdadeiros proprietarios procuravam retiral-o, encontraram em vez de 60 kilos de fitas de seda, varias caixas de papelão com cartões em branco. Os direitos dessa caixa montam em 1:889$000.

O segundo furto passou-se no armazem 4. Era uma caixa da marca R. M., vinda pelo vapor *Asturias*, consignada a Rodrigues & Medeiros e continha camisas de linho. Na conferencia dessa caixa foram encontradas unicamente tiras de papelão.

Os direitos aduaneiros attingem a importancia de 560$000.

A terceira caixa tinha a marca A. T. P., consignada á ordem, vinda pelo vapor allemão *S. Paulo* e contendo fitas de seda.

Essa caixa estava como a segunda depositada no armazem 4.

Os direitos aduaneiros são 1:776$300.

No interior da caixa foi encontrada grande quantidade de jornaes velhos.

Dando sentença hoje sobre essa roubalheira, o Sr. Paula e Silva condemnou a Compagnie du Port ao pagamento dos direitos em dobro de todas as tres caixas e mais a multa de 6:000$000 por ser reincidente em semelhantes attentados ao fisco.

Das multas dos direitos em dobro foi adjudicada metade aos conferentes Medina Coelli e Soares do Lago.

Uma grande "escroquerie" em Juiz de Fóra

Um "constructor" foge dando avultado prejuizo a diversas pessoas

JUIZ DE FORA, 11 (A NOITE) — O individuo Albano Pinto Mendes, que aqui appareceu como director de uma tal Empresa Commercial Constructora, fugiu para essa capital depois de haver aqui contratado a construcção de diversos predios.

Esse individuo, que se intitula «doutor», acaba de dar um prejuizo de 80 contos ás suas victimas, só aos operarios e fornecedores, sem contar os donos das construcções que soffreram prejuizo tambem avultado.

A policia deu as necessarias providencias, tendo verificado que a tal Empresa Commercial Constructora é fantastica.

A questão dos artefactos de borracha

O governo ainda está estudando!...

Esteve toda á tarde de hoje no Thesouro Nacional dando a ultima demão na reclamação dos commerciantes importadores de borracha o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega.

S. S. ao que sabemos, apresentará ao Sr. ministro da Fazenda, uma proposta em que manda despachar pela taxa actual todos os artigos de borracha, exigindo, porém, um termo de responsabilidade de cada importador.

E' possivel que até quinta-feira proxima esteja resolvido este importantissimo problema, que tanto tem prejudicado o nosso commercio importador.

Concordata homologada

Pelo Juizo da 5ª Vara Civel foi homologada a concordata preventiva, proposta por Oliveira Souza, negociante á rua do Hospicio n. 135.

Um inquerito de vaudeville

O caso de Olga e do pharmaceutico Bessa

Agora os personagens dizem o contrario do que diziam...

A' delegacia do 1º districto communicou D. Elisa Rocha que sua filha Olga Rocha fugira de sua casa, em companhia do pharmaceutico Bessa de Carvalho.

Mais tarde, a menor Olga esteve em nossa redacção, onde disse que o seu depoimento foi uma vingança contra Bessa, comparecendo tambem á delegacia, onde fez identicas declarações.

Bessa de Carvalho epoz novamente, desdizendo-se do que dissera.

O inquerito continua cada vez se complicando mais.

Olga vae ser removida ao deposito de menores, dizendo, porém, que foge ou se suicida.

Um tenente que vae se reformar

Deu entrada no Departamento da Guerra, devendo ser informado ainda esta semana, o requerimento de reforma do 1.º tenente do 4.º regimento de infantaria, Jacintho Carry dos Santos.

Uma queixa julgada improcedente

A "The New Brasilian Review"

Pelo Dr. Paulino da Silva, juiz da Segunda Vara Criminal, foi hontem julgada improcedente a queixa-crime apresentada contra J. P. Wileman, estabelecido com typographia á rua Camerino, pelo jornalista Carlos Ruttidge.

O queixoso allegava que J. P. Wileman havia editado uma revista em idioma inglez com o titulo «The New Brasilian Review», quando elle já possuia com esse titulo, uma revista nas mesmas condições, registada na Bibliotheca Nacional.

Não tendo, porém, o queixoso registado a revista na Junta Commercial, para ficar com o uso exclusivo do titulo da mesma, o Dr. Paulino da Silva, julgou improcedente a queixa apresentada.

A Camara ainda faz reconhecimentos

E não ha numero para fazel-os!...

A' PRIMEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO DISSOLVEU-SE

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta da vespera foi approvada sem debate. Do expediente constou uma mensagem presidencial sobre a fixação de força naval no exercicio de 1916 e um requerimento de William Borugain, solicitando concessão para estabelecer uma linha telephonica entre esta capital e S. Paulo.

O Sr. Lebon Regis justificou a ausencia do Sr. Henrique Valgas e o Sr. Augusto de Lima mandou á mesa uma representação da Camara Municipal de Villa Nova de Lima contra a devastação de mattas.

O Sr. Alaor Prata solicitou fosse introduzido no recinto o Sr. Mello Franco, para prestar compromisso.

O Sr. Bueno de Andrada mandou á mesa uma declaração, assignada tambem pelo Sr. José Lobo, dando como extincta a primeira commissão de inquerito, por haver excedido a quinzena regimental para a apresentação dos seus pareceres.

O orador assignalou que a sua missão e a do seu collega de bancada haviam sido legalmente desempenhadas, não o tendo sido, porém, a dos relatores dos casos do Amazonas e do Ceará.

O Sr. Astolpho Dutra, recebendo a declaração, declarou que a mesa iria syndicar do que ha a respeito para resolver com ponderação assumpto de tanto melindre e de tal importancia, qual seja a destituição, por morosa, de uma commissão.

O Sr. Bueno de Andrada affirmou, então, que elle e o Sr. José Lobo não compareceriam aos trabalhos da primeira commissão, até que o presidente resolvesse a questão que suscitou, por julgal-a legalmente inexistente.

Passando-se á ordem do dia o Sr. José Bonifacio requereu urgencia para ser immediatamente votado o parecer referente ás eleições do 4º districto da Bahia, a qual foi concedida por 101 contra 5 votos, tendo sido requerida a verificação de votação pelo Sr. Pedro Lago.

O Sr. Pedro Lago falou sobre este parecer, combatendo-o e pedindo a sua devolução á terceira commissão de inquerito para ser posto de accordo com as prescripções regimentaes.

O Sr. Anthero Botelho defendeu o parecer, de que foi relator, mostrando que improcediam as observações do Sr. Pedro Lago.

O Sr. Astolpho Dutra declarou que não assistia razão ao deputado bahiano em reclamar a devolução do parecer á terceira commissão de inquerito, pois que o parecer estava nos precisos moldes regimentaes.

Annunciada a votação do parecer sobre as eleições de Alagoas o Sr. Costa Rego requereu preferencia para a sua emenda ao parecer, declarando que assim agia certo da inefficacia da sua espingarda pica-páo contra a artilharia de sitio do Sr. Antonio Carlos, assestada sobre o parecer unanime da segunda commissão de inquerito. Cumpria-lhe, porém, dar o testemunho de solidariedade aos seus companheiros sacrificados á politica de cambalachos de agora.

Posto a votos o pedido de preferencia do Sr. Costa Rego e solicitada a verificação de votação pelo Sr. Pedro Lago constatou-se haverem votado a seu favor apenas quatro deputados e contra 95. A bancada paulista retirou-se do recinto no momento desta votação, deixando ali apenas os Srs. Alvaro de Carvalho, que era presidente da segunda commissão de inquerito, e os opposicionistas Marcolino Barreto e João de Faria.

Não tendo havido numero para votações, o que se assignalou com a chamada feita, foi levantada a sessão ás 15 horas.

Incendio no mar

Proximo á ilha do Vianna

A's 17 1/2 horas, o Corpo de Bombeiros foi avisado de que lavrava incendio em um navio que estava ancorado proximo á ilha do Vianna. Immediatamente partiram para lá o rebocador "Aquarium" e uma lancha da Policia Maritima com o inspector geral.

Até fecharmos a folha ainda não haviam regressado nem a policia nem os bombeiros.

Turvam-se os horizontes politicos?

Minas vae fazer represalias na Camara?

O Sr. Pinheiro Machado em mãos lençóes

A noticia sensacional da politica hoje, é indiscutivelmente o desgosto mal contido dos politicos mineiros com o facto de hontem haver sido assignado no Senado Federal, á revelia de Minas, o parecer que reconhece o Sr. Lopes Gonçalves, senador, pelo Amazonas.

Pessoa que nos merece fé garantiu-nos que os mineiros, e nesse numero tambem o Sr. presidente da Republica, ficaram surpresos com o tal parecer.

Os Srs. Bernardo Monteiro e Antonio Carlos já receberam instrucções, garantiu-nos o nosso informante, no sentido de serem iniciadas na Camara dos Deputados as represalias contra o acto do Sr. Pinheiro Machado.

Será verdade? Não acreditamos muito. Os politicos mineiros têm um excellente estomago... Não ha nada que lhes faça mal, desde que se lhes pague o subsidio em dia.

Dr. Telasco Lobato Vereza, sua mulher, filhos, avós, tios, primos e demais parentes convidam os seus amigos a acompanharem os restos mortaes do seu filho GALBA, cujo enterramento se realisará ás 8 horas da manhã, de 12 do corrente, sahindo o feretro da rua Dr. Luis de Vasconcellos n. 16 para o cemiterio da freguezia de Inhauma, confessando-se desde já agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 246, extrahida hoje:

10428	30:000$000
46670	3:000$000
46457	2:000$000
11041	1:500$000
4721	1:200$000
56421	600$000
14549	600$000

Premios de 300$000

5040	16735	58843	45061
11989	12605	5840	12902

Premios de 180000

52661	55297	18617	37849	10330
31411	5412	53976	49326	26278
22743	33692	56460	12057	10434

Deram hoje:

Antigo	428	Carneiro
Moderno	061	Leão
Rio	774	Pavão
Salteado		Burro

O BICHO

Para amanhã:

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 — Rua da Quitanda, 70 (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 35 — Filial: rua Quinze de Novembro, 50 S. Paulo

O Turf-Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos. Rua do Ouvidor, 181.

Dr. Castriofo Pinheiro Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos Ex-assistente da Cli.Pro .Urbantschitsch de Vienna — Cons 2 ás 4 — Sete de Setembro 82

FILTROS HYGEIA Rapido e perfeito. Gonçalves Pinto, Alfandega 105.

Dr. Castano da Silva
Molestias do pulmão. R. Uruguayana 35. Das 3 ás 4

Quéda de cabellos, calvicie, caspa, etc.
O PILOGENIO faz nascer novos cabellos, impede a quéda e extingue a caspa.
Nas pharmacias, drogarias e perfumarias. Rua Primeiro de Março, 17.

"PORTUGUESE JOE"
A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$000 — Rua Assembléa n. 40.

MANTEIGA VIRGEM
Pasteurisada (reclame) kilo a 3 400. Ouvidor 149 **Leiteria Palmyra.**

B. L. WHISKY, misturado com limonada

Regina Virgilina da Cunha Horta

Maria José Pereira e seus filhos, Dr. Francisco Alves da Cunha Horta, sua mulher, filhos, genro e neta, capitão Antonio Carlos Horta, sua mulher e filhos, Dr. Alberto da Cunha Horta, sua mulher e filhos, capitão Mario da Cunha Horta, sua mulher e filhos, coronel Julio Cesar Pinto Coelho e filha e mais parentes convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua muito extremecida mãe, sogra, avó, irmã e tia REGINA VIRGILINA DA CUNHA HORTA, fallecida em S. Paulo, mandam celebrar quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

O ultimo soneto de Baptista Cepellos

Uma carta do Sr. Mario Vilalva

«Rio, 10-V-915 — Sr. redactor d'A NOITE — Só hoje, mais refeito do abatimento em que me prostrou o epilogo da tragedia de Cepelos, foi que pude attentar para o soneto, em primeira mão divulgado no vosso jornal e hontem reproduzido em todos os matutinos.

Nem só a falta de sentido por exemplo, entre o 3º e o 4º versos da primeira quadra, que se relacionam, me autorisa a dizer que o poeta não conseguira reconstruir o soneto em sua fórma definitiva, a qual, como seu intimo, conheci, momentos depois de ser o mesmo escripto a lapis em uma costaneira de sobrecarta.

Peza-me, sobremodo, não o poder reproduzir aqui, quando o sei uma obra prima de sentimento e de arte, no genero do soneto de D'Arvers, do «Rêve familier», de Verlaine, e que viria completar a trindade, si acaso fosse a nossa lingua universal.

Com esta rectificação muito penhorará o leitor assiduo — Mario Vilalva.»

Exames de sangue urina, escarro, etc. LABORATORIO GRANADO Secção de exames clinicos a cargo do DR. A. GODOY, do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) do DR. R. ROCHA e do Pharmaceutico J. GRANADO. — Rua do Senado n. 48. — Telephone Central 1.173.

A visita do Sr. Burton á Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O senador norte-americano Sr. William Burton segue amanhã para Montevidéo, continuando a sua viagem de estudos sobre os principaes centros commerciaes e industriaes da America do Sul.

O illustre viajante que aqui visitou os nossos principaes estabelecimentos manufactureiros e centros agricolas e de creação e que foi alvo de especiaes attenções por parte do governo e das classes conservadoras, mostra-se muito satisfeito com os resultados da sua visita a esta capital.

OLD ENGLAND
Importação directa
60$ 70$ e 80$000
Ternos por medida, de cheviot, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas.
As mais recentes novidades
22 - Rua da Uruguayana - 22
Entre Rua Sete de Setembro e Carioca

Da platéa

Musica

O recital de canto de amanhã

E' amanhã que Mlle. Marietta de Verney Campello realisa, ás 21 horas, no salão da Associação o seu primeiro recital de canto.

Primeiro premio e livre docente do nosso Instituto de Musica, Mlle. Marietta de Verney Campello organisou para a sua festa artistica o seguinte programma:

1ª parte — I, Grete (1778), «Air de L'Amant Jaloux»; II Meyerbeer, «Gli Ugonotti», Aria della Regina Margherita, «O lietto suol de la Turena»; III, Ambroise Thomas, «Hamlet», «Grand Air d'Ophelie».

2ª parte — IV, a) Schubert, «Je pense á toi»; b) Brahms «Message»; c) Schumann, «L'Hidalgo».

Mlle. Marietta de Verney Campello

3ª parte — a) Cesar Franck, «Le mariage des Roses»; b) A. Holms, «Aux Heureux»; c) Duparc, «L'invitation au voyage»; VII, Saint Saens, «La Libellule»; VII a) Alberto Nepomuceno, «Soneto», (Coelho Netto); b) Alberto Nepomuceno, «Coração Indeciso» (Frota Pessoa); c) Alberto Nepomuceno, «Philomela», (Raymundo Corrêa).

Noticias

As primeiras de hoje

Ha duas primeiras hoje, nos nossos theatros: no Recreio, pela companhia Adelina Abranches, a bella comedia dos irmãos Quintero, «Genio alegre», que já tivemos occasião de apreciar no anno passado; e, no São José, a revista nacional em dous actos, seis quadros e duas apotheoses, «Si eu fosse como tu...», de Euclydes de Andrade e Celestino Silva, musica de Luz Junior.

O festival de amanhã no Republica

Realisa-se amanhã, no Republica, em espectaculo completo, o festival artistico de Alvaro Colás, autor da interessante revista «E' Elle!...», que se despede da scena nesse dia.

E' essa festa em homenagem ao eminente senador Ruy Barbosa, que a ella comparecerá.

O programma do espectaculo constará das representações da revista «E' Elle!...» e de um interessante acto de variedades.

A companhia do Pathé estrea-se amanhã

Inaugura-se amanhã o Pathé theatro.

O novo theatrinho da Avenida vae ser estréado por uma excellente companhia nacional, dirigida pelo distincto actor patricio Dr. Leopoldo Fróes, que representará a interessante peça «Mulheres nervosas», em cujo desempenho, além de outros bons artistas, entra a nossa intelligente actriz Lucilia Péres.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Grão de Bico»; Recreio, «Genio alegre»; Trianon, «Mme. Chá» e «Podre de chic»; São José, «Si eu fosse como tu...»; São Pedro, «Ai... Filomena»; Circo Spinelli, variado; Carlos Gomes, variado.

—— Foram dispensados da companhia do Apollo os artistas Carlos Machado e Clarice Paredes.

—— No circo Spinelli ha hoje um excellente espectaculo, com um programma completamente novo.

Molest. da pelle e do sangue Dr. A. Mello, rua Frei Caneca, 153, esquina da avenida Mem de Sá (pharmacia). Cons. gratis, 9 ás 10 e 3 ás 4 horas.

ODEON

Quinta-feira — DOMINANDO SEMPRE !

A Conquista dos Diamantes

DRAMA POLICIAL EM 3 ACTOS

Todos os truques imaginaveis !!

EM PLENA NEVE!!

Trenós, Skis e cavallos precipitados no abysmo !!

Chegou o consul inglez na Bahia

Pelo «Amazon» chegou hoje da Bahia o consul inglez naquelle Estado, Sr. Francis Edward Drummond Hay.

Curso pratico de veterinaria do Exercito

Os officiaes veterinarios do Exercito que frequentaram o primeiro anno do curso e desejam prestar as provas de habilitação, devem apresentar seus trabalhos, para serem examinados pela commissão examinadora, no dia 22 do corrente.

NOTICIAS DA BAHIA

Partida do Sr. Castro Rebello — Morte de um desterrado politico

BAHIA, 11 (A. A.) — Partiu para essa capital o Dr. Mario de Castro Rabello, advogado do municipio, que ahi vae tratar de assumptos relativos ao seu cargo.

BAHIA, 11 (A. A.) — Falleceu nesta capital, o Sr. Moysés Freire de Alencar, ex-alferes da policia do Ceará, e que aqui se achava desterrado por motivos politicos.

Azeite Renascença — Cada lata contem um litro certo

PELOS ENFERMOS

O hospital de Cascadura inaugura uma sala de hydrotherapia

Inaugurou-se hoje, ás 9 e meia horas, no Hospital de Tuberculosos, em Cascadura, uma sala de hydrotherapia.

Esta sala é dividida em dous compartimentos, sendo um para applicações antithermicas e o outro para applicações tonicas.

Estiveram presentes ao acto da inauguração os Srs. Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, de que o hospital de Cascadura é dependencia; marechal Souza Aguiar, mordomo; Dr. Silva Gomes, director do hospital de Cascadura; Dr. F. Catão, encarregado da nova sala; representantes da imprensa e outras pessoas.

919

Duzias de camizas francezas enfeitadas com finas rendas e bordados, artigo chic a preços sem exemplo.

Verifiquem os preços da Casa Prata. Rua do Theatro 19.

O commercio de Porto Alegre contra a sellagem dos «stocks»

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — O commercio desta praça, representado pelas mais importantes firmas, vae conferenciar com o Dr. Borges de Medeiros, sobre o caso da sellagem dos «stocks» e pedir a S. Ex. sua interferencia, no sentido de ser revogada a lei impositiva que a estabeleceu.

Um conductor de mentira que foi autuado

Não tendo o que fazer, Gabriel Gonçalves, residente á estação do Meyer, quando viajava em um trem com destino á Central, lembrou-se de brincar de conductor e entrou a tomar as pasagens.

Manoel Jardim de Mattos, conductor de verdade, não gostando da brincadeira, chamou o seu «collega» á parte e censurou-o. Antes não o fizesse. Gonçalves, ao desembarcar na praça da Republica, levantou da bengala e sacudiu a poeira do conductor Jardim.

Preso e levado ao 14º districto policial, foi Gonçalves autuado em flagrante.

Podem discutir, mas todos preferem a cerveja nacional **CASCATINHA**

A GARAGE ..., rua S. Clemente n. 62, telephone, 476, sul, fornece "landaulets" e "double-phaetons" a 8$ a hora e 7$ pelas seguintes, fazendo a 4$ as fracções de 1/2 hora, desde que ao terminar o serviço seja este pago ao "chauffeur".

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

Ai Philomena... e lá se foi a mobilia

Ruy Gonçalves, residente á rua do Areal n. 140, lembrou-se de ir ao theatro e esqueceu-se de que nesta terra existem ladrões aos magotes.

Ao voltar do «Ai... Filomena», Gonçalves passou pelo rude golpe de verificar ter sido totalmente «mudado».

Gonçalves avalia o roubo em 1:000$000.

A policia do 14º districto registou mais essa queixa e prometteu providenciar.

Ainda é a melhor cerveja **CASCATINHA**

Chic Paris
Vendem-se fornos de Modas e Revistas a preços baratissimos. Rua Assembléa n. 12 — Tel. 2166 Central.

Dr. André J. Pagani, advogado. Advocacia custas, Escript. Gonçalves Dias 56. Tel. 4.686. Das 2 ás 3 horas.

A estupidez dos suicidios

Si tivesse menos de 18 annos era desculpavel

— Conhecem a Luiza Guimarães?... de dezoito annos, côr branca e residente á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 93?...

—!...

Pois é uma «fiteira» que, pelo simples facto de haver brigado com uma sua irmãsinha, tentou se suicidar, sujando os beiços com sublimado corrosivo.

Uma ambulancia da Assistencia foi á casa da Luiza e voltou pelo mesmo caminho.

A policia do 14º districto esteve no local e não gostou da troça.

Dr. Heitor Rigo, medico operador e parteiro das Academias de Napoles e Rio de Janeiro. — Alta cirurgia, molestias de senhoras. Vias urinarias, uretroscopia, cystoscopia. Hemorrhoidas. Consult. S. José 65, das 12 ás 16, resid. S. Clemente 256.

A sorte quem dá é Deus e na loteria é Paramos, Senna & C.
A' RUA DO OUVIDOR NS. 130 e 185
As casas que maiores vantagens offerecem ao publico e pagam todo e qualquer premio no mesmo dia da extracção, uma vez vendido em nossas casas.
AVISO — No 185, Ouvidor, acceitamos apostas sobre corridas de cavallos e o Bolo, que é ...

Dr. Francisco Risi
Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Italia, cura **molestias de senhoras,** vias urinarias e cirurgia em geral. — Res. Boul. S. Christovão 46 — Cons. rua S. José n. 120. Consultas das 12 ás 4. Tel. 1.862 Villa.

Têm cartas na redacção da A NOITE

Os Srs. major Raymundo Seidl, menina Jandyra Monteiro, Dr. João de Almeida Rodrigues, Dr. Pedro Moacyr, Antonio Diniz Sobral, Valdemiro Soares, G. F., L. A. (duas), L. M. C. (duas), Vianna de Carvalho.

"Agua de Kolonia Russa Bizet"
Extra concentrada, a mais bem preparada e de aroma inebriante.
Dão-se amostras gratuitas ...
S. A. PERFUMARIA BIZET
Caixa Postal n. 1.705 — Rio

Aragão. Coiffeur des enfants. Assembléa 74.

SPORTS

Corridas

O Derby-Club fecha as portas

Segundo noticia o nosso collega do "O Imparcial", dizendo-se informado por pessoa "cuja gravidade não exige encarecimentos", o Derby Club está disposto a fechar os seus portões para temporada deste anno, si encontrar difficuldades na organisação dos seus programmas.

O illustre collega, criterioso como é, aguarda provavelmente a confirmação official do facto para desenvolver os brilhantes commentarios com que já nos habituou. Nós fazemos outro tanto, adeantando, porém, desde já, que o prado de Santa Cruz, apezar dos grandes embaraços que lhe foram creados, realisou todas as suas corridas do periodo em que funccionou.

Não seria possivel ao Derby seguir os bons exemplos do prado do Curato?

COLLEGIAES

Para Anglo Brasileiro, Alfredo, Anchieta, S. José, Sion, Luso Brasileiro, etc.
10$, 12$ e 14$000
R. OURIVES 25
AVENIDA 52

CONTRA OS LADRÕES

Faz-se na Tijuca a policia preventiva

Continuamente as autoridades policiaes do 17.º districto, na Tijuca, uma das zonas bastante atacadas pelos ladrões, fazem á noite batidas pelos pontos suspeitos, prendendo os meliantes conhecidos.

Têm assim melhorado bastante toda a circumscripção do 17.º districto, e os assaltos á propriedade alheia, não se succedem mais com a proporção assombrosa de outr'ora.

Ainda esta madrugada surprehendemos a vigilancia das autoridades policiaes.

O commissario Amaral, de dia ao 17.º districto, com o commandante da guarda nocturna, acompanhados de algumas praças de policia, procediam á ronda costumeira por toda a zona, procurando especialmente os pontos duvidosos.

A «canoa» policial, como se chama um grupo de policiaes que se empenha nessas batidas, não encontrou, como anteriormente acontecia, ladrões conhecidos pelos pontos suspeitos, na espectativa de um momento opportuno para entrarem em acção.

Não seriam dignas de imitação, por parte de outros districtos, essas providencias tomadas pelas autoridades da decima-setima delegacia?

Como se sabe, em todos os districtos ficam quasi sempre dous commissarios de policia, sendo um delles para a ronda.

E' natural, portanto, que esta autoridade proceda como acontece na delegacia do 17.º districto.

Dr. Teixeira Coimbra
Cli. med. em geral e esp. pelle, syphilis, vias urinarias, appl. 606 e 914. **R. Acre 38,** 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone 1.265 Norte.

PÈRE KERMANN FINISSIMO LICOR

Em Nictheroy, por todo este mez, surgirá um semanario illustrado, dirigido por um grupo de jornalistas cariocas, á cuja frente vem o Sr. Fabricio Velho.

O seu feitio será rigorosamente moderno, de texto variado, repleto de caricaturas, anecdotas, poesias, etc., etc.

"O Diabo" será o seu nome.

Dr. L. Nunes Ferreira
ADVOGADO. Rua da Alfandega 53

O pavoroso supplicio da se...

Apezar de alguma chuva situação no Ceará é ainda calamitosa

CEARA', 11 (A. A.) — Têm caido algumas chuvas no valle do Cariry, dizendo-se que com ellas foi tambem beneficiada uma grande parte ... a Parahyba, onde ... abundante agua.

A situação da secca, porém, ... se tem modificado, não obstante esta tentativa de melhoria.

A Livraria Quaresma acaba de publicar:

FLORILEGIO DOS CANTORES

Ultimo livro de modinhas DE Catullo Cearense

Contendo um sem numero de modinhas e canções sertanejas, proprias para serem cantadas em reuniões familiares, em festas collegiaes e de caridade, concertos, conferencias, etc., trazendo em cada modinha a indicação da musica com que deve ser cantada...

—Eis o indice das modinhas: Minha Mãe; Adoraveis Tormentos; **Fechei o meu jardim**; Quebrei ...; Tudo por teu amor; **O luar do Sertão**; A partida do Tropeiro; O poeta **do Sertão**; Flor do Ipê; O peregrino; **Elle e Ella**; Dialogo Sertanejo; **Flor do Baile**; Mar Bravio; ... Olhos; **O Beijo**; Odio ás Flores; Procellaria; Ao alvorecer; **Os ... Banaós**; O nariz Ideal; Surgia a ...; As Violetas; **A primeira Estrella**; A Viola está magoada; Segredos que não disse; **Recorda-te de mim**; primeira estrella; **Estrella d'Alva**; meu tormento; Teu amor; **Pulha Azul**; Lindinha; Ao Luar; O meu Sol; ... de Sangue; **Hymno á França** (para ser cantado com a musica da Marselheza); Aspiração, etc., etc., etc.

Um grosso volume de 165 paginas ... 250...

AVISO

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas do Correio, bastando tão somente enviar 2$000 (em dinheiro, não se acceitam sellos, ...) carta registrada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua S. José 71 e 73, Rio de Janeiro.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA, 72 — Telephone ...

Deliciosa! Digestiva! Fortificante! **CASCATINHA**

PATHÉ

Elegancia — Luxo

Amanhã — Amanhã

Grande soirée da moda. — Estréa da companhia da distincta actriz

Lucilia Peres

Direcção artistica do Dr. Leopoldo Fróes. Espectaculos dedicados ao escol da sociedade carioca. A linda peça de Blum e Toche

MULHERES NERVOSAS

que conta mais de 500 representações em Paris

DISTRIBUIÇÃO

Sidonia Gerbaut — LUCILIA PERES.
Mme. Pongibaut — Cecilia Neves.
Elvira Chamoisel — Gabriela Montani.
Felicia, criada — Julia Vidal.
Carolina, caixeira — Ottilia Amorim.
Armandina, caixeira — Coralia Alves.

Chapeloux, confeiteiro das cortes estrangeiras — Leopoldo Fróes
Chamoisel — Commendador A. Mattos.
Pongeband — Eduardo Pereira.
Um freguez — Manoel Pinto.
O porteiro do club — A. Albuquerque.

Acção em Paris. O 1º e 3º actos em casa de Pongibaud e o 2º na confeitaria de Chapeloux, á rue de la Paix. Marcação do grande actor *Augusto Rosa*. Scenarios novos apropriados. O 1º e 3º actos de Lazary, o 2º, um lindo trabalho de Jayme Silva. Adereços F. Costa. Moveis e tapeçarias novos da casa Washington Cesar. Montagem do machinista da companhia Christovão Vasques. Cabelleiras da Casa Victor Manoel, de Lisboa. Electricista Sebastião Mendonça.

NA PROXIMA SEMANA

O DOTE

do grande escriptor Arthur Azevedo. Notavel creação de Mme. Lucilia Peres.

Horario da primeira grande soirée da moda 7 1/2 e 9 1/2 e nos dias seguintes matinées 2,15 e 4,15 e soirées ás 7 1/2 e 9 1/2

ATTENÇÃO — Os bilhetes na bilheteria de Pathé todos os dias das 12 em deante ...

Quereis comprar um presente chic?

VISITAE **LA ROYALE**

SORTIMENTO SEM EGUAL

Preços desafiando toda competencia!

AVENIDA, 130—132

PARIS, 29 rue de Maubeuge 29, PARIS

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 12, serão exigiveis as prestações dos titulos em moratoria, vencidos a 13 de dezembro e 13 de novembro, para estes de 35 % e para aquelles de 40 %.

— O vapor nacional «Itatinga», trouxe de Porto Alegre, 936 caixas de banha, 1.453 saccos de feijão, 534 de farinha, 897 de arroz, 200 de polvilho, 20 de amendoim, 57 barris de carnes, 29 caixas de conservas, 205 quintos de vinho, 2 caixas de cigarros, 30 de alfafa e 6 fardos de fumo; de Pelotas, 125 fardos de xarque, 300 de alfafa, 55 saccos de arroz, 300 de farinha, 50 de feijão, 40 caixas de linguas, 3 fardos de cigarros, 80 caixas e 12.000 resteas de cebolas; do Rio Grande, 265 caixas e 16.500 resteas de cebolas, 73 fardos de xarque, 95 saccos de feijão, e 27 caixas de peixe secco; de Antonina, 7 barris de carnes e 5 caixas de toucinho; de Paranaguá, 60 barricas de matte, 40 fardos de palhões e 497 amarrados de taboinhas, e de Santos, 20 barris de vinho e 100 saccos de polvilho.

— No Juizo da Segunda Vara Civel requereram os Srs. D. Silva & C., a verificação das contas de seus devedores Srs. José Ferreira Alves e Manoel Ferreira da Silva.

— O «Itaunas» trouxe de Aracajú, 2.961 saccos de assucar, 100 de cocos e 200 fardos de algodão, e da Estancia, 5.909 saccos de assucar.

— Pela Estrada de Ferro Leopoldina chegaram á estação de Praia Formosa, 2.231 saccos de milho, 10 de feijão, 16 jacás de carnes, 12 toneis de alcool e 52 pipas de aguardente.

— O vapor nacional «Pyrineus», trouxe de Nova York, 4.100 saccos de cevada, 5.000 barricas de cimento e 10.500 caixas de kerozene; e de Pernambuco, 500 fardos de algodão.

— Foi decretada pelo Juizo da Primeira Vara Civel, a fallencia do negociante F. Guimarães, estabelecido á rua Archias Cordeiro n. 135-A.

— O vapor nacional «Assú», trouxe de Porto Alegre, 1.200 saccos de arroz, 124 de feijão, 2.250 de farinha, 851 fardos de alfafa e 920 de fumo; de Pelotas, 406 fardos de xarque, 600 de alfafa, 49 pipas de sebo, 10 rolos de sola e 2 fardos de couros; do Rio Grande, 112 fardos de xarque, 117 pipas de gorduras e 100 de sebo.

— Chegaram de Cabo Frio, 260.000 kilos de sal.

— Pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, chegaram, 272 latas de manteiga, 4 caixas e 401 canudos de queijos, 7 barris e 8 jacás de carnes, 63 de toucinho, 5 de miudos, 213 saccos, 33 caixas e 214 jacás de batatas e 100 quartolas de sebo.

— Pelo Juizo da Primeira Vara Civel foi decretada a fallencia da firma M. M. Peixoto, estabelecida á rua de São Pedro n. 356.

Os falsificadores de dinheiro na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A policia desta capital conseguiu prender Antonio di Francesco e Antonio Dainelli, accusados como falsificadores das moedas de 20 centavos, que ultimamente foram introduzidas na circulação. Os criminosos vão ser processados.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. 1º tenente da Armada Sylvio de Noronha.

O Sr. commendador Cesario Loureiro.

O Sr. general Israel da Rocha.

O Sr. Alvaro Neves, nosso collega de imprensa.

Monsenhor Augusto Leão Quintim.

O Sr. Dr. Renato de Campos, escrivão do 2º officio da Primeira Vara de Orphãos.

O Sr. Dr. Manoel Venancio Campos da Paz.

— Faz annos amanhã o Sr. marechal Hermes da Fonseca.

— Passa amanhã o anniversario do Dr. Pimenta de Mello, o conhecido clinico que, não só pela sua proficiencia, mas tambem pelos seus dotes, é um dos medicos que maior circulo de relações e amisades tem nesta cidade.

Não fosse estar de luto sua familia, pela recente morte de um seu cunhado, e a residencia do Dr. Pimenta de Mello não comportaria todos quantos iriam levar-lhe pessoalmente os seus votos de felicidade.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 5 de junho proximo, o enlace matrimonial do Sr. Dr. Gustavo Barrozo (João do Norte) com Mlle. Antonietta Labouriau, filha do Sr. Paulo Labouriau, antigo negociante em nossa praça.

As ceremonias nupciaes terão logar na residencia dos paes da noiva, á rua Visconde de Itamaguá, ás 20 e ás 21 horas, respectivamente.

BODAS

O Sr. Iturbide Esteves, chefe de secção da Prefeitura Municipal, e sua Exma. esposa, D. Almerinda Paranhos Esteves, festejam hoje as suas bodas de prata.

NASCIMENTOS

O Sr. 1º tenente da Armada Eurico Parga Viveiros de Castro e sua Exma. esposa, D. Orminda Sodré Viveiros de Castro, têm o seu lar em festa com o nascimento de seu segundo filho que na pia do baptismo receberá o nome de Augusto Olympio.

VIAJANTES

Regressou da Europa, acompanhado de sua Exma esposa, o Sr. Paulo Theodoro Fritz, ex-consul do Brasil na Allemanha.

— Partiu hoje para a capital do Espirito Santo, pelo «Itatinga» o bacharelando Galba de Paiva.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, será resada amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do Sr. Dr. Hermogeneo Pereira da Silva.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

NAVALHADA — O reservista do Exercito Francisco Solano da Silva, hontem á noite, bastante embriagado, entrou a promover desordem na estação da Central, ferindo a navalha o popular Paulo da Cruz.

A policia do 8.º districto prendeu o desordeiro e fez medicar o ferido na Assistencia.

AGGRESSÃO E QUEDA — Pela madrugada os companheiros de quarto Luiz Manoel da Costa e Francisco Antunes, residentes á rua Barão de S. Felix, n. 40, tiveram no commodo em que residem uma altercação.

Luiz, armando-se de um páo, entrou a espancar Antunes.

Este, vendo as cousas pretas, fugiu. Ao chegar, porém, a uma escada, caiu, rolando por ella abaixo. Na queda, além de outras contusões, pelo corpo, recebeu um profundo ferimento na cabeça.

A Assistencia medicou-o.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 8.º districto.

LADRÃO PRESO — A policia do 1.º districto prendeu hoje em flagrante, quando roubava uma caixa de vinho do Porto, que se achava em um carrinho de mão á porta de uma casa commercial, da rua Sete de Setembro, o ladrão João dos Santos Leite.

FERIDO A PA' — Brigaram esta manhã, na rua Conde de Bomfim, os portuguezes João Fernandes Vianna e David Martins, ambos jardineiros.

David, em dado momento, estando com uma pá, feriu João com esse instrumento. Este por sua vez, puxou de um revolver e ia alvejal-o, quando acudiu uma praça de policia, prendendo os dous em flagrante.

ATROPELLAMENTO — O auto numero 2833, ao passar pela rua do Estacio, esquina de Pereira Franco, em vertiginosa carreira, atropellou a menor Odette, de 10 annos, filha de Januaria da Silva, residente á rua São Carlos n. 46.

O desastrado «chauffeur» evadiu-se, emquanto a menor Odette, era soccorrida pela Assistencia e a policia do 9.º districto tomava conhecimento do facto.

CHOQUE DE VEHICULOS — A's 12 horas, um bonde que saía da rua da Alfandega, guiado pelo motorneiro n. 611, ao entrar na rua Primeiro de Março, chocou-se com um outro bonde, que passava por esta rua.

Do choque resultou sair ferido o conductor Costa Junior.

Este foi medicado na Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia do 1.º districto tomou conhecimento do facto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. T. E. R. — O senhor quer que sirvamos de desempate entre varios medicos, que discutem um caso clinico, sem vermos o doente? E' de mais... Em todo caso, para abrir uma janella ao seu desespero, podemos desde já affirmar, que o seu parente póde não ser tuberculoso. Nem todas as pessoas que escarram sangue são tuberculosas, apezar de ser o escarro sanguineo indicio de tuberculose benigna (porque é cicatrizavel), segundo Maragliano. Nem é preciso invocar as hemoptyses arthriticas de Huchard para accentuar a duvida de que talvez não se trate de tuberculose. O doente tem muito bom apetite e não tem febre. Ora, isto é incompativel, quasi, com um processo de tuberculose, mais ou menos adeantado, como o do caso presente. E é compatibilissimo com um polypo, um corpo estranho, a syphilis... que seria, para o doente, uma verdadeira felicidade. E é tudo quanto podemos dizer sem ver o doente.

E. de M. S. (Bello Horizonte) — O seu caso é dos de que não se póde emittir opinião sem exame.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

E' MODA AS LIQUIDAÇÕES...

Mas! a liquidação final da **A LA RENOMME'E** estaca-se pelos seus artigos e preços | Rua Gonçalves Dias n. 6 | Proximo ao largo da Carioca

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», espontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral.

«Attesto que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de familia em constipações, tosses, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente.

João Barreto Siqueira

O "Peitoral de Angico Pelotense", verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

PHARMACIA E DROGARIA REBELLO GRANJO

DE

Azevedo & C.

Os novos proprietarios deste estabelecimento communicam ao respeitavel publico e aos senhores clinicos que a pharmacia passou por grandes melhoramentos e se acha provida de grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras para aviamento do receituario medico.

Na pharmacia existe um bem montado consultorio, onde os doentes encontrarão medicos de todas as especialidades, das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite.

Ás consultas são gratis aos pobres

Rua S. Bento, 30 Esquina da avenida Rio Branco

RIO DE JANEIRO

QUER GANHAR PREMIOS VALIOSOS?

POIS BEBA SO'

CAMBUQUIRA

A Empreza das Aguas de CAMBUQUIRA de hoje, 1 de maio, em deante, dará a todas as pessoas que comprarem em seu armazem, á rua do Hospicio n. 53, Telp. 5 586 Norte, uma caixa das suas excellentes aguas, um recibo numerado que concorrerá ao sorteio dos seguintes premios:

1 premio de duas apolices da Divida Publica Federal, do valor de um conto de réis cada uma.
1 premio de uma apolice da Divida Publica Federal, no valor de um conto de réis.
1 premio de uma apolice da Divida do Districto Federal, do valor de duzentos mil réis
1 premio de com mil réis em dinheiro.
20 premios de cincoenta mil réis em dinheiro.
20 premios de vinte mil réis em dinheiro.
40 premios de dez mil réis em dinheiro e
16 premios de uma caixa de CAMBUQUIRA.

NOTA — Cada recibo é portador de dez numeros e o sorteio será feito com o grande concurso de S. João, na pagina «Commercio e Industria» do «Jornal do Commercio», no dia 20 de junho, no salão nobre daquella folha.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSE'—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob., antigo largo da Sé, Telephone, 3.025, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições avulsas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000

Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 17 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 20 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

UM EXEMPLO VIVO

Bellas e Fortes

Estes dois predicados essenciaes para a mulher, ellas conseguiram fazendo uso exclusivo do **VIDALON** restaurador poderoso das forças, perfeito regularisador da disgestão e destruhidor do mau halito.

A mais perfeita concepção da therapeutica moderna.

Acha-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do Norte e Sul do Brazil e nos depositarios geraes: RODOLPHO HESS & C. Rua Sete de Setembro, 61 e 63

E. LEGEY & C. Rua General Camara, 117

RIO DE JANEIRO

Agencia Cosmos—Rio

CAFÉ SANTA RITA

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

CAFE' SANTA RITA — O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 991

Leiteiras e estabulos

Discos hygienicos para leite. Fabrica, praça da Republica n. 189. Telephone Norte 724.

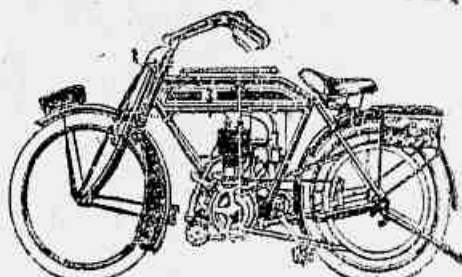
Ernesto Pedroza & Comp.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

AOS SRS. MOTOCYCLISTAS!

Uma occasião unica!

Somente este mez!

Motocycleta «Premier» 2 1/2 H. P. com mudança de velocidade e debrayage

Preço: de 1:200$000 por 970$000

AGENTES

N. MARINHO & C.

RUA DO OUVIDOR N. 134

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

CHAPÉOS

PARA SENHORAS e senhoritas

maior sortimento

Só na casa AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias 20 A

TELEPHONE 4.852

Leilão de penhores

Em 18 de Maio de 1915

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 4 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 18 de Maio ás 11 1/2 horas de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C. Successores

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 991 Central

ALUGA-SE

o palacete da rua do Rezende n. 154, proprio para pensão, collegio, etc.

Trata-se na rua da Assembléa 22 e póde ser visto das 12 ás 17 horas.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

INGESTA

PARA ALIMENTAÇÃO — CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES, DEBILITADOS E AMAS-DE-LEITE

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

7 3/4 — 9 3/4

Primeiras representações da revista em dous actos, seis quadros e duas apotheoses original de Euclydes de Andrade e Celestino da Silva, musica de Luz Junior

SI EU FOSSE COMO TU'...

A mais absoluta moralidade

Titulos dos quadros — 1º, No reino dos Pás d'agua; 2º, Apotheose; 3º, A bacchanal; 3º, Promptidões e cavações; 4º, Por musica; 5º, Os amos do commendador; 6º, Apotheose, uma festa em Botafogo!; A' Nautica Brasileira.

Guarda chaves, damas da côrte, pagens, porta leques, bacchantes, povo, garibaldinos, musicos, trovos populares, convidados, clubs de regatas, banda allemã, etc.

Homenagem aos clubs Internacional, Natação, Gragoatá, Botafogo, Boqueirão, S. Christovão, Flamengo, Icaraby e Vasco da Gama.

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre e gymnastica do CIRCO EUROPEU — Empresa Oliveira & C. Direcção artistica A. Fischer

HOJE — Terça feira, 11 de maio de 1915 — A's 8 3/4 da noite — Grande temporada equestre de 1915 — 7 importantes estréas, 7 — Numeros de sensação! Espectaculos maravilhosos!

Attenção! 18465 espectadores nas quatro primeiras funcções. E' o «record» das enchentes batidas pelo Spinelli — Programma colossal.

Estréa ROTHIG, celebre Manipulador illusionista, contratado expressamente pela empresa do Casino de Buenos Aires. Estréa SIMON and CHNERLER, em assombrosos trabalhos de equilibrio a grande altura. Numero maravilhoso! Pela primeira vez apresentado no Rio de Janeiro. Estréa LOS KARMES, celebres acrobatas comicos. Ligeireza, graça, agilidade. Estréa VOLAN KOWACHA, grande artista que executa a luz de cores transformando o seu manto encantado em myriades de cores offuscantes. Estréa STOBA, homem serio, com o seu cachorro comico, que arranca do publico gargalhadas estridentes! Estréa FISCHE. Alegre! Triste! Saudoso!, desferindo notas melancolicas em seu piano de alluminium. Ultima novidade em apparatosas musicas. Estréa professor Equitador. Estréa — Gebil Anton df, novos numeros ultra modernos pelos seus 12 cavallos ...

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia de operetas e revistas — Direcção de Alvaro Colás — Director de scena e ensaiador, o actor João Colás — Maestros ensaiador e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.

Amanhã Amanhã

Quarta-feira, 12 de maio

A's 8 3/4 — Espectaculo inteiro

Recita do actor Alvaro Colas

Em homenagem ao eminente senador RUY BARBOSA e honrado com a presença de S. Ex.

Penultima representação da revista

E'ELLE!...

Grandioso acto de variedades — Grandes attracções

Depois de amanhã — Ultima representação da revista E' ELLE!...

Sexta-feira, 13 — Inauguração dos espectaculos inteiros a preços de sessões. Primeira representação da opera comica

AMOR MOLHADO

TRIANON

ELEGANTE E CHIC

O theatro da élite carioca

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

2 ORIGINAES BRASILEIROS

PODRE DE CHIC

Magnifica comedia-charge cheia de fino espirito, do grande artista Calixto Cordeiro.

MADAME CHA'

Magistral e admiravelmente escripta pelo nosso patricio Fabio Aarão Reis

A's 7 3/4 e 9 1/2

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Bellissimos espectaculos. Duas horas de gargalhadas

Representações da espirituosa revista de D. Xiquote, musica do maestro Luz Junior

GRÃO DE BICO

Juca da Lua, Olympio Nogueira. Maria Lina, a graciosa divett, nos principaes papeis.

Magnifico quadro de cabaret AS ULTIMAS D'ELLE por Pinto Filho.

A revista GRÃO DE BICO foi completamente remodelada pelo autor e contém quadros novos, numeros novos de successo e no desempenho, que é brilhante, tomam parte todos os artistas desta companhia, a melhor e mais bem organisada dos espectaculos por sessões.

Sempre novidades e surpresas. Esplendidos bailados pela primeira bailarina Beatriz Cervantes.

Amanhã e todas as noites — GRÃO DE BICO.

Segunda-feira, réprise da revista PRETO NO BRANCO. Em ensaios, a revista nacional — O LAMBAR, de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Primeira representação da deliciosa comedia em tres actos, dos conhecidos autores hespanhoes Irmãos Quintero, traducção de João Soller

GENIO ALEGRE

Primorosa creação de Aura Abranches na protagonista

Distribuição — Consuelo, Aura Abranches; Anna Pepa, Adelina Abranches; Marqueza, Elvira Costa; Coralito, Antonita Bostos; Sacramento, Laura Fernandes; Rosita, Irene Vieira; D. Manoel, Alexandre d'Azevedo; D. Eligio, Fernando de Souza; Lucio, Alfredo Abranches; Ambrosio, Luiz Augusto; Pandereta, Mario Pedro; Antoninho, Luiz Soares; Diogo, Oscar Soares.

O scenario desta peça é novo e representa um pateo na Andaluzia, Hespanha, sendo magnifico de grande effeito. A empresa garante a maior moralidade desta peça destinada a familias. As toilettes da actriz Aura Abranches foram feitos em Lisboa nos ateliers de Mme. Josette Martin.

Em ensaios, ... em tres actos — A SOP... D'HONNEUR, ... traducção de Mello Barreto